

CIDADE
EMPREENDEDORA



CANAÃ DOS CARAJÁS

EM NÚMEROS
Edição *2020*

SEBRAE

© 2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA

Presidente: Sebastião de Oliveira Campos

ENTIDADES QUE COMPÕEM O CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA

Banco da Amazônia S/A

Banco do Brasil

Banco do Estado do Pará - Banpará

Caixa Econômica Federal - CEF

Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Pará - FACIAPA

Federação da Agricultura do Estado do Pará - FAEPA

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - FAMPEP

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará - FCDL

Federação das Indústrias do Estado do Pará - Fiepa

Federação do Comércio do Estado do Pará - Fecomércio

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Pará - OCB-PA

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica - SECTET

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA

Universidade do Estado do Pará - UEPA

CONSELHEIROS FISCAIS

FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará

- **Conselheiro:** Valmir Ferreira Batista

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Sérgio Albino Bitar

Pinheiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Pedro Coelho Nasser

CONSELHEIROS SUPLENTE

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Clovis Armano Lemos

Carneiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** José Fernando de

Mendonça Gomes Júnior

OCB/PA - Organização das Cooperativas do Estado do Pará

- **Conselheiro:** Fabiano Pedro Almeida de Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor-Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO DO SEBRAE/PA

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Roberto Bellucci - Analista

Eliane Seabra Paes Leal - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade - Analista

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS - UDTTP

Bruno Abreu Bilby - Gerente

Izoniildo Carvalho Cardoso - Analista

João Marcelino Silva Santos - Analista

Norma Nazare Gomes de Oliveira - Analista

Armando Ferreira Cardoso Pingarilho - Assessor Técnico

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gualter de Oliveira Rocha

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Danilo Angelo da Silva Rodrigues

EDITORIAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Jonas Felipe Nascimento da Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 ASPECTOS GERAIS	7
1.1 Histórico	7
1.2 Indicadores Gerais	8
2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	10
3 ASPECTOS SOCIAIS	17
3.1 Desenvolvimento Humano	17
3.2 Saúde	20
3.3 Educação	29
3.4 Renda	35
3.5 Segurança Pública	39
4 INFRAESTRUTURA	41
4.1 Energia	41
4.2 Abastecimento de água	42
4.3 Coleta de esgoto	42
4.4 Coleta de lixo	43
4.5 Telecomunicações	43
4.6 Transportes	44
5 FINANÇAS PÚBLICAS	46



6 ASPECTOS ECONÔMICOS	54
6.1 Produto Interno Bruto - PIB	54
6.2 Comércio Exterior	58
6.3 Empresas e Empregos	60
7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO	69
8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES	72
8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos	73
8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas	86
METODOLOGIA	91
REFERÊNCIAS	98



APRESENTAÇÃO

O Sebrae/PA, por meio do Programa Cidade Empreendedora objetiva incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico.

Uma das primeiras ações do Programa Cidade Empreendedora, diz respeito à elaboração do presente estudo, denominado, Canaã dos Carajás em Números. Iniciativa que visa – por meio da reunião de informações, dados estatísticos e comparativos – a formatação de um panorama socioeconômico do município. Este é o primeiro de uma série de publicações que serão desenvolvidas pelo Sebrae/PA no âmbito do Cidade Empreendedora. Os demais volumes compreendem ao Levantamento de Oportunidades de Investimento, o Planejamento Estratégico Municipal, o Plano de Desenvolvimento Econômico e o Relatório Final.

As informações trazidas neste estudo estão lastreadas em dados secundários públicos, originários de fontes oficiais de órgãos do Governo Estadual e da União. Mais que uma compilação de dados estatísticos, Canaã dos Carajás em Números diferencia-se pelo estabelecimento de comparativos e análises que servem de insumos para a instrumentalização dos subseqüentes estudos e planejamentos previstos pelo Programa Cidade Empreendedora.

Visando incentivar o diálogo e o compartilhamento de esforços dos diversos agentes locais de desenvolvimento, este estudo traz um olhar para temas relevantes e de interesse da municipalidade, dentre eles: aspectos sociais, demográficos, econômicos, finanças públicas, infraestrutura e a dinâmica empresarial e do mercado de trabalho. Com esta perspectiva, este documento foi organizado em oito capítulos.

O primeiro deles, realiza uma breve introdução ao estudo por meio do estabelecimento de uma visão geral do município. O segundo capítulo avança sobre a caracterização da dinâmica demográfica de Canaã dos Carajás.

O terceiro, ocupa-se da análise de indicadores associados ao desenvolvimento social, abrangendo aspectos relacionadas à saúde, educação, renda, potencial de consumo e segurança pública. O quarto capítulo traz um resumo de condicionantes ligadas à infraestrutura. O quinto, ocupa-se da avaliação das finanças públicas.

No sexto capítulo é analisada a performance econômica de Canaã dos Carajás sob a perspectiva do produto interno bruto, comércio exterior, base empresarial e mercado de trabalho.

O sétimo capítulo compreende uma caracterização do setor primário. Neste item são trazidos números de estabelecimentos agropecuários, empresas e empregos e um referencial a respeito de quais itens do setor primário se configuram entre os mais estratégicos para a dinâmica econômica do município.

A última parte do estudo assinala as atividades econômicas compreendidas como estratégicas para Canaã dos Carajás, o que se constitui em um instrumento orientativo para o futuro estabelecimento de ações setoriais e estratégias de apoio às atividades selecionadas como importantes eixos de desenvolvimento.

As informações trazidas ao longo deste estudo são apresentadas em gráficos, tabelas, figuras e comentários que consideram a análise de séries históricas e comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de cluster. Neste sentido, cumpre recomendar uma prévia leitura do capítulo Metodologia, onde está descrito o procedimento adotado para a construção deste estudo, a listagem dos municípios que integram o cluster, bem como, os critérios que levaram à delimitação do mesmo.

Por fim, vale ressaltar que os resultados apresentados ao longo deste estudo foram desenvolvidos a partir de dados secundários. É necessário, portanto, que os diversos agentes locais de desenvolvimento, em conjunto, completem este estudo realizando a validação e o desdobramento do mesmo em planos de ação, não sendo o seu objetivo esgotar o assunto ou tratar de exceções.

1 ASPECTOS GERAIS

1.1 Histórico

O Município de Canaã dos Carajás surgiu através de um assentamento agrícola na região sudeste do Estado do Pará, pelo Projeto de Assentamento Carajás, criado pelo Grupo Executivo das Terras do Araguaia e Tocantins (GETAT), do Governo Federal que foi implantado a partir de 1982, com o objetivo de amenizar os conflitos pela posse da terra na região, principalmente na área conhecida como Bico do Papagaio.

Algumas famílias foram assentadas na área conhecida como Centro de Desenvolvimento Regional, CEDERE (CEDERE II) e ao longo de três anos recebeu 1.551 famílias.

No ano 1985, foram totalizadas 816 famílias que receberam os títulos definitivos de terra. No entanto, mesmo ano, as atividades de assentamento dos sem-terra foram paralisadas e o GETAT foi extinto.

Apenas em outubro de 1994, por meio da Lei Estadual 5.860, o CEDERE II é desmembrado de Parauapebas e vira município – o de Canaã dos Carajás. Entretanto o município só foi formalmente instalado com a posse de seus primeiros representantes, em 1º de janeiro de 1997.

Pela cidade ter um grande volume de evangélicos que moravam nela, uma parte do nome da cidade tem origem a história bíblica. O nome “Canaã” tem sua origem histórica que vem do Oriente Médio, do atual Estado de Israel, pois segundo a Bíblia Sagrada, Canaã era neto de Noé, que repovoou a região após o “dilúvio”.

Tempos depois, a terra foi prometida por Deus a Abraão e sua descendência. Canaã é descrita nos livros de “Daniel” e “Êxodo” como “terra que emana leite e mel” e “Gênesis” afirma, sobre as riquezas minerais disponíveis na região, tais como o ouro, cobre e níquel.

Já o nome, “Carajás”, relaciona-se com o principal acidente geográfico e geológico do município (e da região sudeste do Pará), a Serra dos Carajás. A região é conhecida mundialmente pelas minas de ouro, ferro e manganês. Anteriormente à colonização, esse território era povoado pelos povos Karajá e Kaiapó.

Pouco tempo depois de sua emancipação, prospecções no subsolo de Canaã provaram que o município possuía grandes reservas de minérios.

A mineradora Vale S.A. (ainda CVRD) iniciou a montagem da estrutura para extração do cobre ainda em 1999. Como consequência da grande estrutura exigida em tal processo, houve um fluxo muito grande de pessoas e capitais para a localidade. Sua população multiplicou-se por quatro em pouco mais de quatro anos, coincidindo justamente com o início da operacionalização da mina, em 2003/2004.

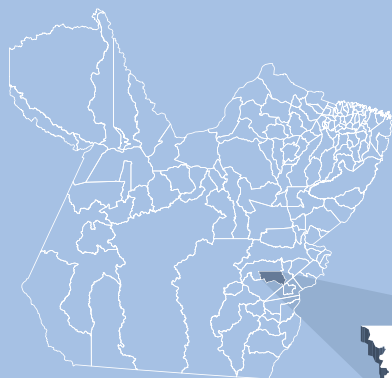
1.2 Indicadores Gerais

Canaã dos Carajás, segundo as estimativas do IBGE para o ano de 2018, possuía uma população de 36.050 habitantes. Em 2010, o município alcançou um IDHM de 0,673, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano médio PNUD.

Em 2016, o município registrou um PIB de R\$ 2,34 Bilhões, montante que o coloca na 11ª posição estadual. Descontado o valor adicionado dos impostos e da administração pública, 2,7% do PIB municipal está associado ao setor primário, 51,7% ao secundário e 21,4% ao terciário. No período compreendido entre 2010 e 2016, seu PIB apresentou uma taxa média de crescimento de 2,0% ao ano.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativo a 2017 Canaã dos Carajás contava com 655 empresas, as quais foram responsáveis pela geração de 11.373 empregos formais. Em 2017, as empresas de micro e pequeno porte representavam 97,1% dos estabelecimentos presentes no município. As MPE foram responsáveis por 26,5% dos postos formais de trabalho.

Em Canaã dos Carajás 7,2% dos estabelecimentos estão ligados a agropecuária, 4,9% à indústria de transformação, 44,3% ao comércio, 7,8% são do setor de construção. O setor da Indústria extrativa é o que mais emprega no município 38,2% seguido pelas atividades Construção 16,8% e pelo comércio 16,1%. A figura a seguir apresenta um resumo dos principais indicadores do município.

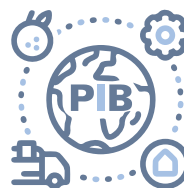


CANAÃ DOS CARAJÁS



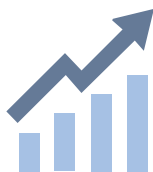
36.050
HABITANTES EM 2018

O 61º mais populoso do Pará.



PIB - 2016
R\$ **2,3** BILHÕES

A 11ª Economia Estadual.



IDHM 0,673

Classificado pelo PNUD
como um **IDHM médio.**

O 58º colocado paraense.



PIB *per capita* 2016
R\$ **67.239**

O 2º do Pará



655
EMPRESAS FORMAIS
EM 2017



11.373
EMPREGADOS
FORMAIS EM 2017

Indicadores Gerais de Canaã dos Carajás

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013; IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Produto Interno Bruto dos Municípios - 2016 e Estimativa Populacional 2018. Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2017 – Dec 76.900/75.

2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O município de Canaã dos Carajás pertence à Mesorregião do Sudeste Paraense e à microrregião de Parauapebas, segundo a agregação adotada pelo IBGE e à Região de Integração do Carajás, conforme a regionalização adotada pelo governo do estado. A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 06°29'49''S e 49°52'42''O. Seus limites se estendem aos municípios de Parauapebas, Xinguara, Ourilândia do Norte e Eldorado dos Carajás.

A população de 36.050 habitantes distribuídos em uma área de 3.146 km², condição que lhe confere uma densidade demográfica de 11,46 habitantes por km², menor do que a média nacional e acima da média estadual.

No período compreendido entre 2001 e 2018, a taxa média anual de crescimento da população de Canaã dos Carajás foi de 7,0% ao ano. Um crescimento acima à média paraense, que no mesmo período foi de 1,7% ao ano.

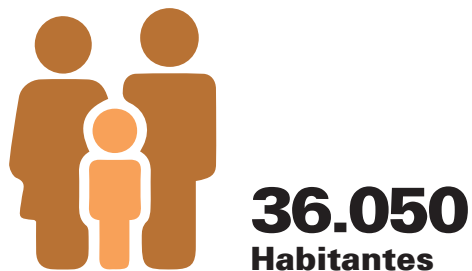
Em conformidade ao panorama estadual e nacional, Canaã dos Carajás apresentou modificações importantes na sua estrutura etária, destacando-se a perda relativa da população com idade inferior a 9 anos e na faixa de 10 a 19 anos, aumento, em contrapartida, da proporção da população adulta (de 20 a 29 anos). No comparativo entre 1991 e 2010, Canaã dos Carajás reduziu em 9,2 pontos percentuais a representatividade relativa da população abaixo de 9 anos de idade e em 6,1 p.p. a representatividade da faixa etária dos 10 aos 19 anos.

Segundo dados de 2018 do Tribunal Superior Eleitoral, Canaã dos Carajás, possui 39.740 eleitores registrados, e responde pelo 29º maior colégio eleitoral do Pará.

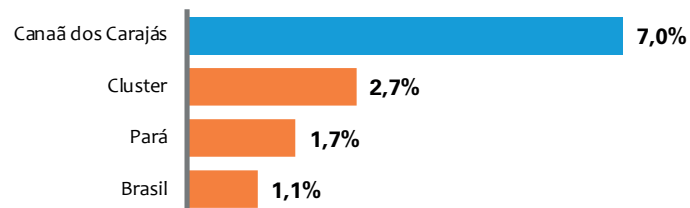
As páginas seguintes apresentam indicadores e comparativos a respeito dos aspectos demográficos de Canaã dos Carajás.

■ População de Canaã dos Carajás e taxa média anual de crescimento populacional – 2018/2001

Estimativa populacional - Canaã dos Carajás - 2018

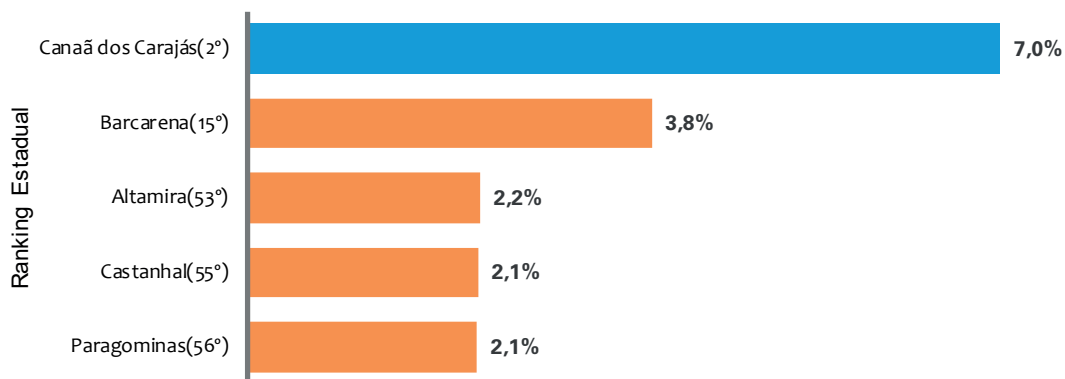


Comparativo da taxa média anual de crescimento populacional - 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

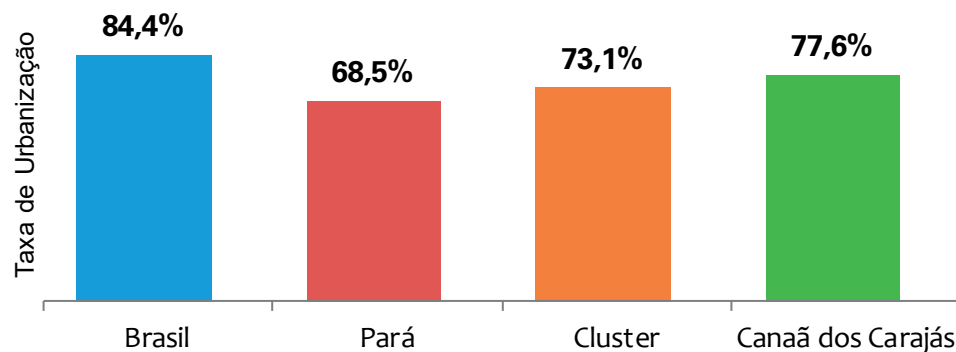
■ Taxa média anual de Crescimento populacional dos municípios do Cluster* – 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

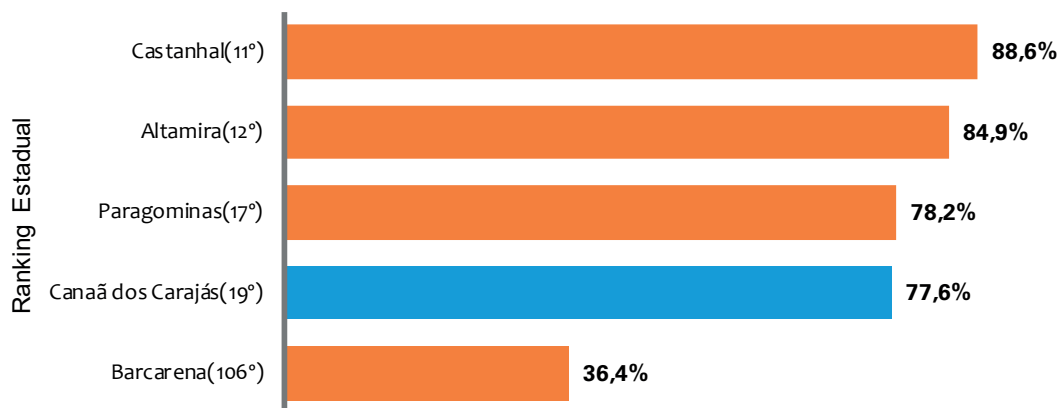
*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanhal; Paragominas e Canaã dos Carajás.

■ População residente em domicílios urbanos – 2010



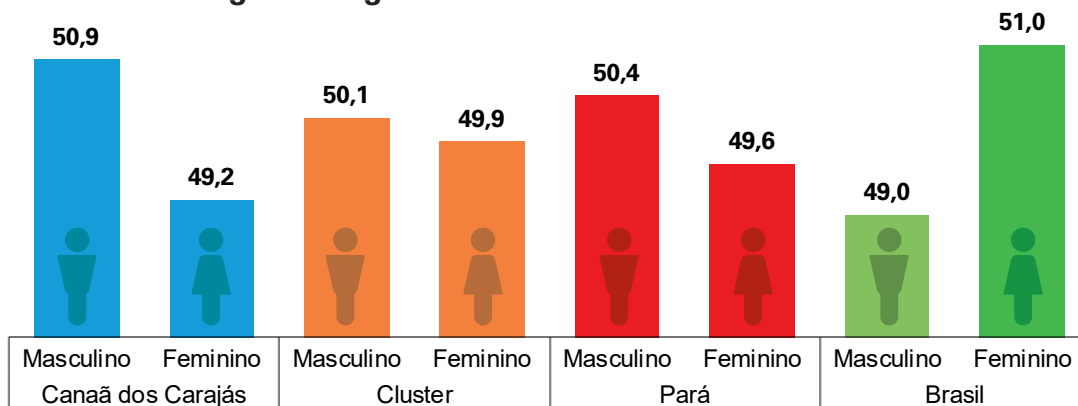
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ Taxa de urbanização dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ População residente segundo o gênero – 2010



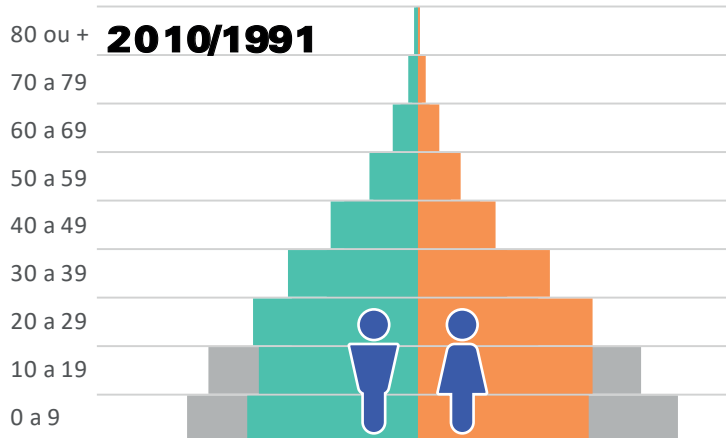
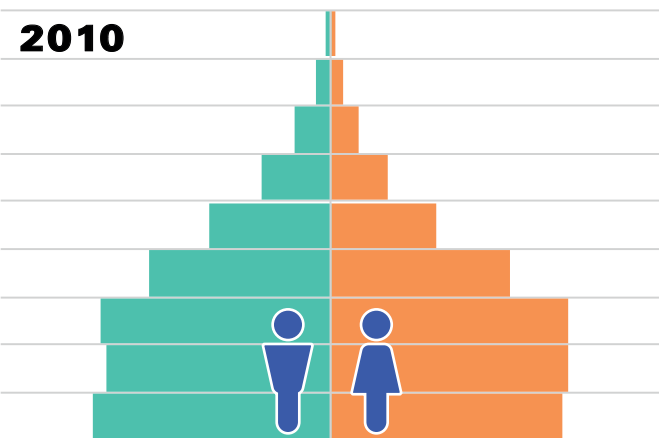
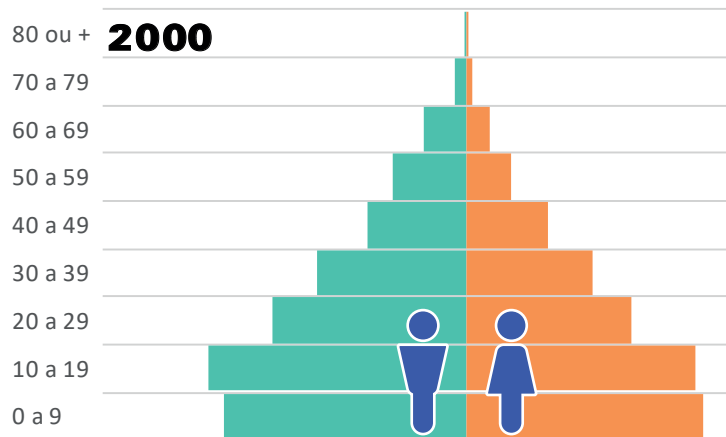
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

Evolução da pirâmide etária em Canaã dos Carajás - 1991/2010

Faixa Etária	População 1991		População 2000		População 2010		Variação 2010/1991	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Δ (%)
0 a 9	3.097	30,46%	2.636	24,13%	5.676	21,25%	2.579	83,27%
10 a 19	2.740	26,95%	2.676	24,50%	5.563	20,82%	2.823	103,03%
20 a 29	1.571	15,45%	1.975	18,08%	5.640	21,11%	4.069	259,01%
30 a 39	1.147	11,28%	1.505	13,78%	4.366	16,34%	3.219	280,65%
40 a 49	860	8,46%	993	9,09%	2.742	10,26%	1.882	218,84%
50 a 59	500	4,92%	650	5,95%	1.528	5,72%	1.028	205,60%
60 a 69	181	1,78%	365	3,34%	778	2,91%	597	329,83%
70 a 79	54	0,53%	100	0,92%	320	1,20%	266	492,59%
80 ou +	16	0,16%	22	0,20%	103	0,39%	87	543,75%
TOTAL	10.166	100,00%	10.922	100,00%	26.716	100,00%	16.550	162,80%

Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 1991, 2010.

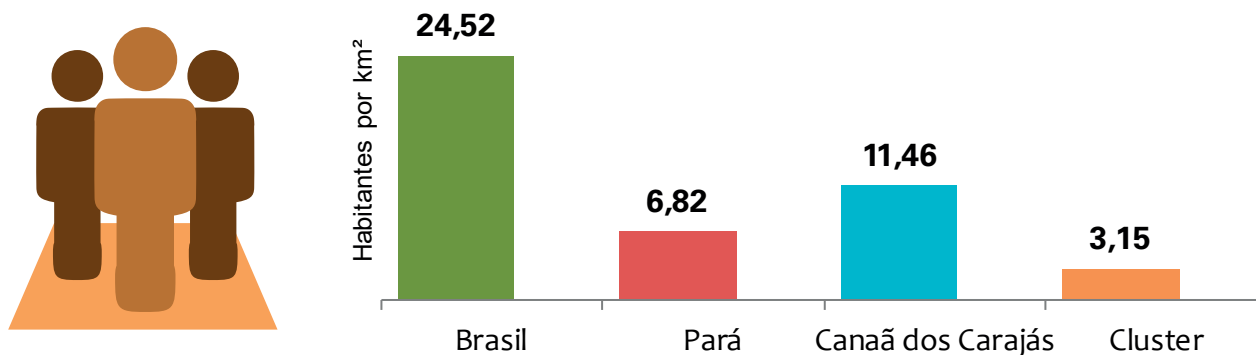
■ Evolução da pirâmide etária de Canaã dos Carajás – 1991/2010



O cinza mostra o segmento da população que diminuiu entre 1991 e 2010

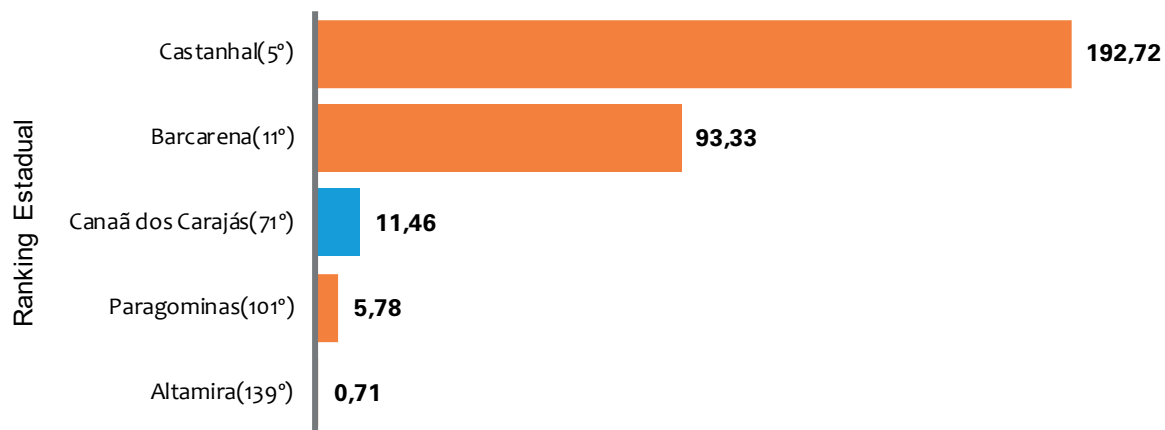
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010.

■ Densidade Demográfica - 2018



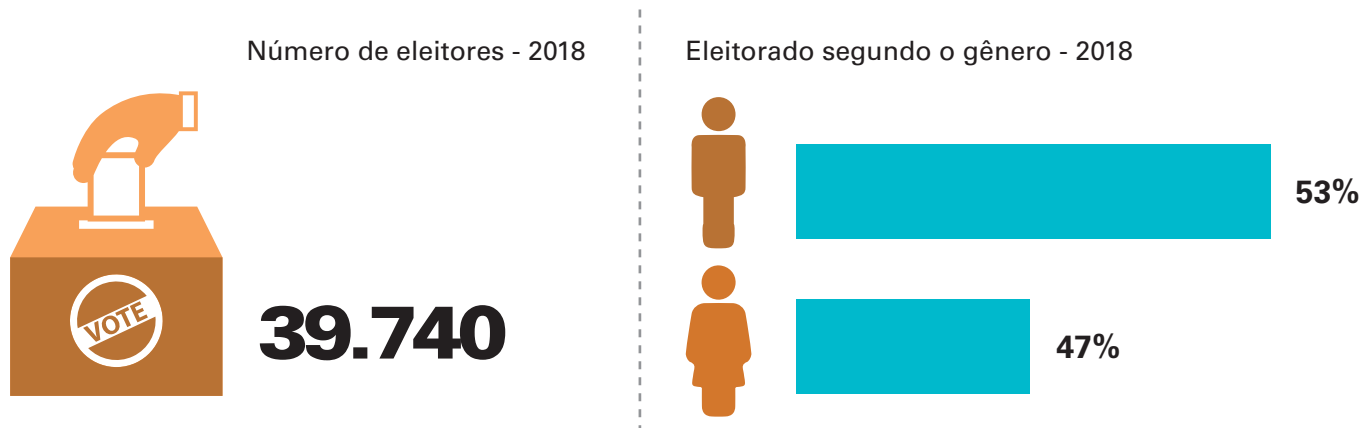
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018.

■ Densidade demográfica dos municípios do Cluster – 2018



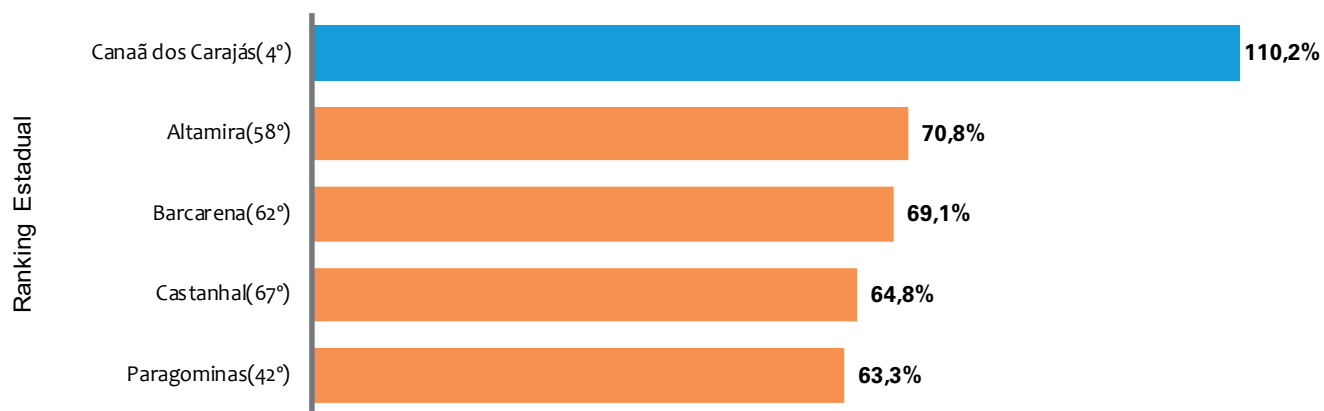
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018

■ Número e perfil dos eleitores de Canaã dos Carajás – 2018



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.

■ Percentual de eleitores no total da população dos municípios do Cluster – 2018



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.

3 ASPECTOS SOCIAIS

O presente capítulo traz um panorama dos principais indicadores sociais relativos a Canaã dos Carajás. De tal modo, os subitens a seguir correlacionam um conjunto dos principais indicadores sobre desenvolvimento humano, saúde, educação, renda e segurança pública.

3.1 Desenvolvimento Humano

Nas últimas décadas, Canaã dos Carajás elevou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM). Considerando as faixas de desenvolvimento do PNUD¹ em 1991 e em 2000 o município situou-se na faixa de desenvolvimento humano muito baixo, e em 2010 de médio desenvolvimento humano com o IDHM de 0,673, alcançando a 6ª posição no ranking estadual.

Outro indicador amplamente empregado em estudos sociodemográficos refere-se ao Índice de Gini² – um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda e a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.

Sob a perspectiva do Índice de Gini, cumpre destacar que Canaã dos Carajás registrou um comportamento da última década em relação ao aumento da concentração de renda de seus municípios. Todavia, ocupa a 82ª posição, dentre os 144 municípios do Pará. As páginas a seguir apresentam um panorama de Canaã dos Carajás sob a perspectiva da evolução do IDHM e do Índice de Gini.

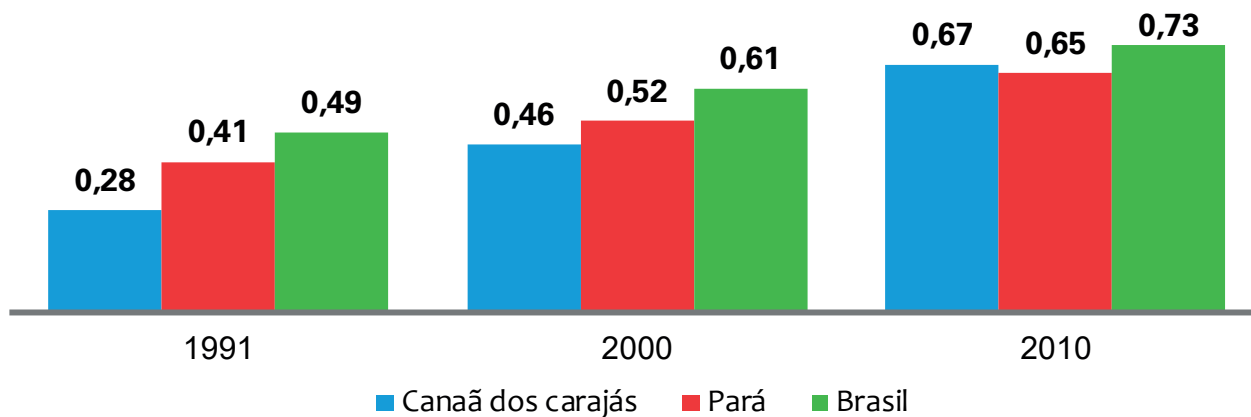
¹ O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) varia de 0 a 1, sendo 0 o menor desenvolvimento e 1 o maior desenvolvimento humano mensurado. O IDH possui Faixas de Desenvolvimento humano segundo o PNUD: Baixo Desenvolvimento Humano menor que 0,550; Médio entre 0,550 e 0,699; Alto entre 0,700 e 0,799; e Muito Alto Desenvolvimento Humano acima de 0,800. O IDH

² Numericamente, o Índice de Gini varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Evolução do IDHM e suas dimensões – Canaã dos Carajás				
Ano	Dimensão			IDHM
	Renda	Longevidade	Educação	
1991	0,475	0,612	0,072	0,276
2000	0,6	0,709	0,223	0,456
2010	0,67	0,801	0,569	0,673
Variação 2010/1991	41,05%	30,88%	690,28%	143,84%

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

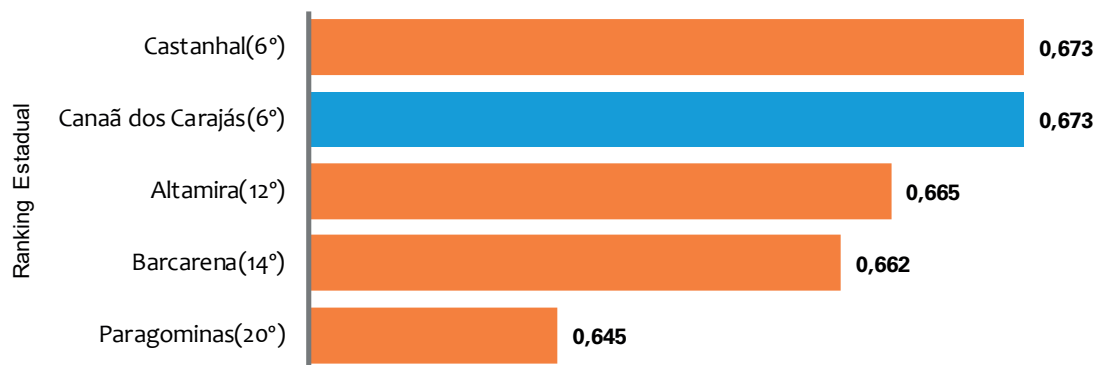
■ Evolução do IDHM



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

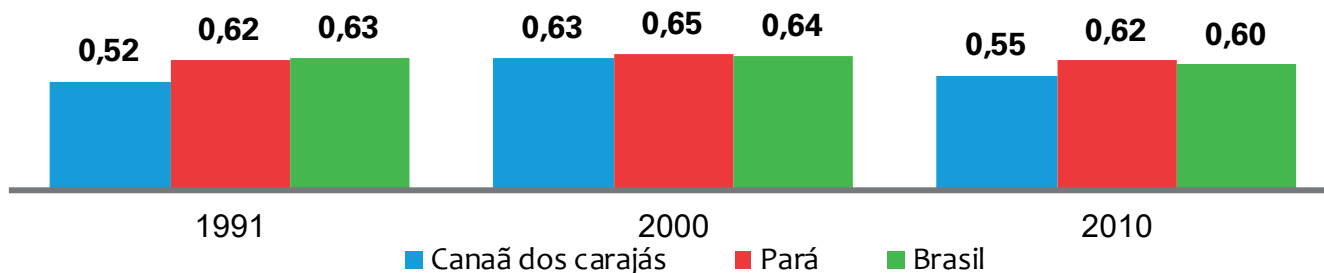
*Nota Técnica: O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

■ IDHM dos municípios do Cluster* – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

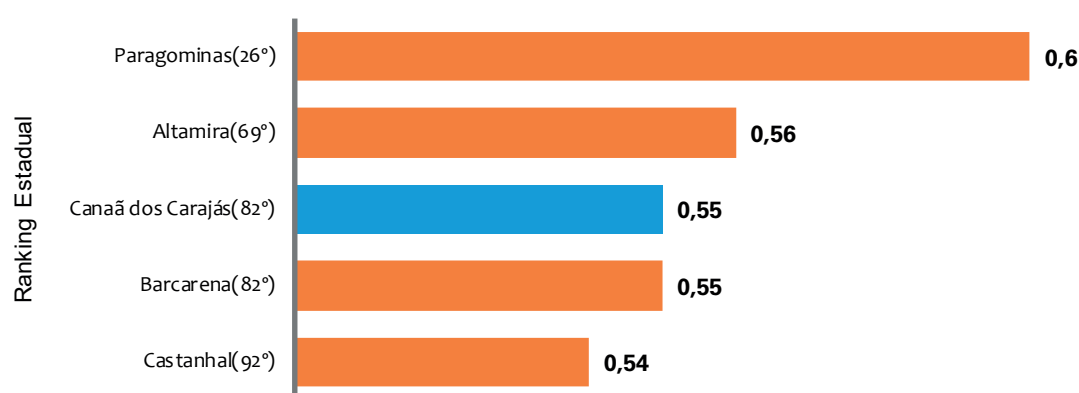
■ Índice de Gini



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanhal; Paragominas e Canaã dos Carajás.

■ Índice de Gini* dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

3.2 Saúde

A redução da taxa bruta de natalidade³ apresenta-se como uma característica geral do país. A análise deste indicador fixou-se nos anos de 2012 a 2017, período em que o município apresentou comportamento semelhante ao do país e do estado com a redução de sua taxa fechando o ano de 2017, em 34,5, patamar acima da média estadual e nacional, respectivamente, 16,5 e 14,1 nascidos vivos por mil habitantes.

A taxa de mortalidade infantil⁴ de Canaã dos Carajás apresentou uma diminuição no período de 2012 a 2017. Cabe destacar que em 2017, o município alcançou uma taxa de 14,6 óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos. No mesmo ano, a taxa paraense e nacional foi, respectivamente, 15,4 e 12,4.

* **Nota Técnica:** O Índice de Gini é utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, unidade federativa ou município. A medição do índice de Gini obedece a uma escala que vai de 0 (quando não há desigualdade) a 1 (com desigualdade máxima) humano.

³ A taxa bruta de natalidade ou coeficiente geral de natalidade – refere-se ao número de nascidos vivos, por mil habitantes, em determinado ano geográfico, no ano considerado

⁴ A taxa de mortalidade infantil – diz respeito ao número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27) dias e pós-neonatal (28 dias e mais).

No que diz respeito à disponibilidade de estabelecimentos, dados divulgados pelo Ministério da Saúde dão conta de que, em dezembro de 2018, Canaã dos Carajás possuía um total de 86 estabelecimentos de saúde. No mesmo período, o município totalizava 73 leitos de internação, dos quais, 50 eram do SUS. A relação de números de leitos de internação por mil habitantes de Canaã dos Carajás está abaixo da média nacional e acima da estadual.

Em 2018, o município contava com 363 profissionais ligados à área da saúde. Destes, 67 eram médicos. Neste ano, Canaã dos Carajás alcançou uma relação de 1,86 médicos para cada grupo de mil habitantes – um patamar superior à média do Pará (0,82) e do Brasil (1,90).

Entre 2012 e 2018, o DATASUS identificou uma queda na cobertura vacinal no município de 95% em 2012 para 64% em 2018.

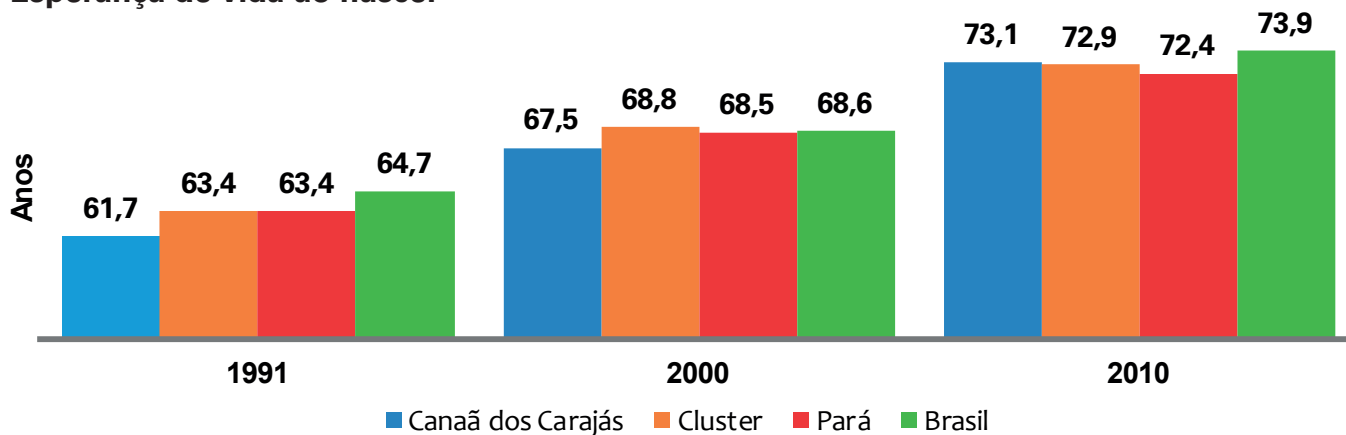
Taxa bruta de natalidade – 2012-2017						
Território	Ano					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Canaã dos Carajás	30,07	30,71	34,73	39,61	39,59	34,25
Cluster	21,71	21,89	23,41	24,34	23,64	21,74
Pará	17,62	17,43	17,71	17,5	16,55	16,51
Brasil	14,98	14,44	14,69	14,76	13,85	14,08

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos – 2012-2017						
Território	Ano					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Canaã dos Carajás	13,71	15,72	17,79	17,27	19,57	14,59
Cluster	14,83	16,53	16,31	16,25	13,65	12,03
Pará	17,04	16,46	15,74	14,97	15,68	15,40
Brasil	13,46	13,42	12,9	12,43	12,72	12,39

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

■ Esperança de vida ao nascer



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

Tipos de estabelecimentos de saúde presentes Canaã dos Carajás – dez. /2018	
Tipo de estabelecimento	Quantidade
Clínica especializada/ambulatório especializado	50
Consultório	11
Centro de saúde/unidade básica de saúde	7
Academia da saúde	3
Posto de saúde	3
Hospital geral	2
Policlínica	2
Central de regulação	1
Centro de apoio a saúde da família-casf	1
Centro de atenção psicossocial-caps	1
Cooperativa	1
Farmácia	1
Secretaria de saúde	1
TOTAL	86

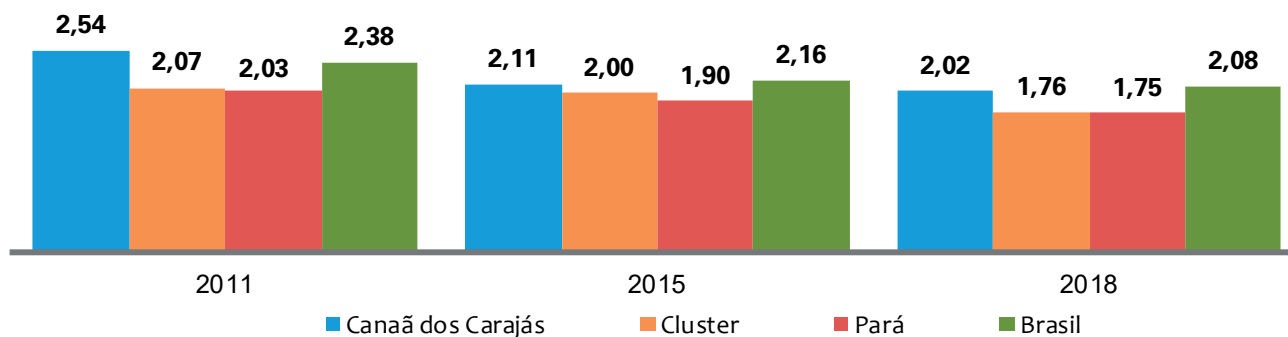
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Número de leitos de internação – dez. / 2018			
Território	Leitos de internação do SUS		Total de leitos de internação (inclusive privados)
	Número de leitos	Participação total	
Canaã dos Carajás	50	68,49%	73
Cluster	756	72,00%	1050
Pará	10.676	71,81%	14.868
Brasil	300.280	69,38%	432.788

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

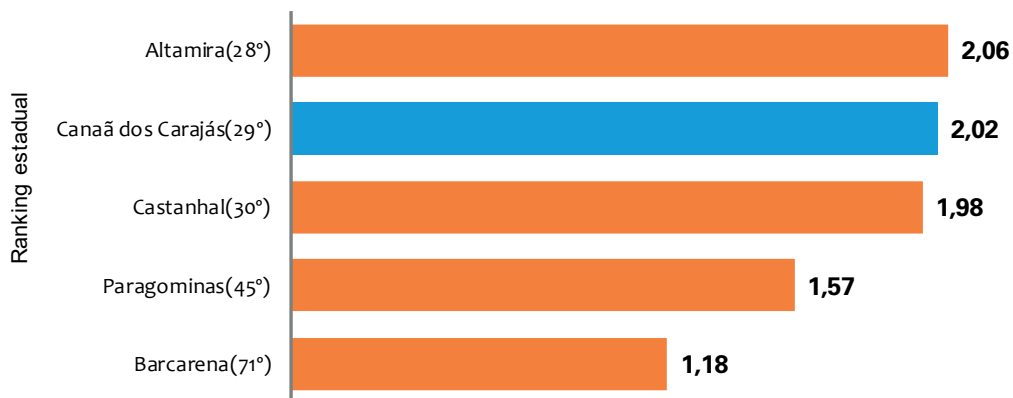
■ Número de leitos de internação por mil habitantes – dez. 2011/2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

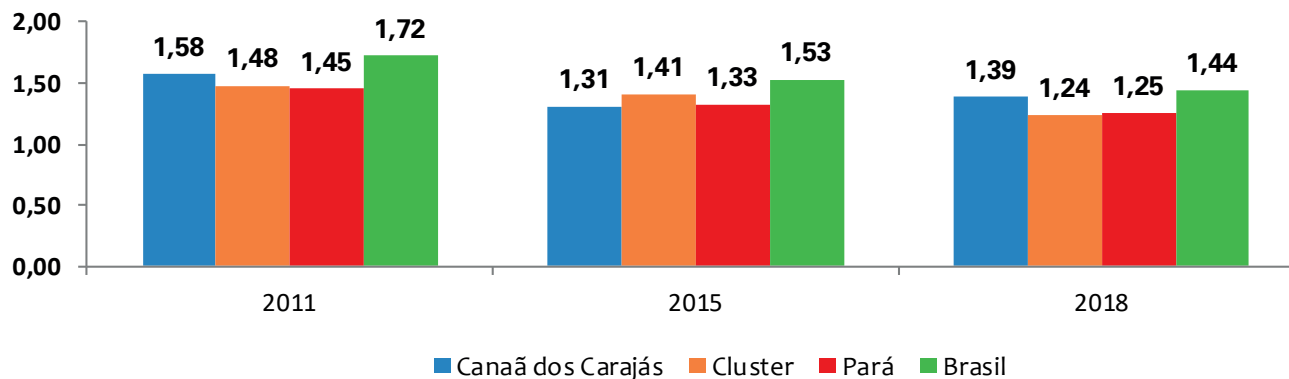
■ Número de leitos de internação por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes – dez. 2011/2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

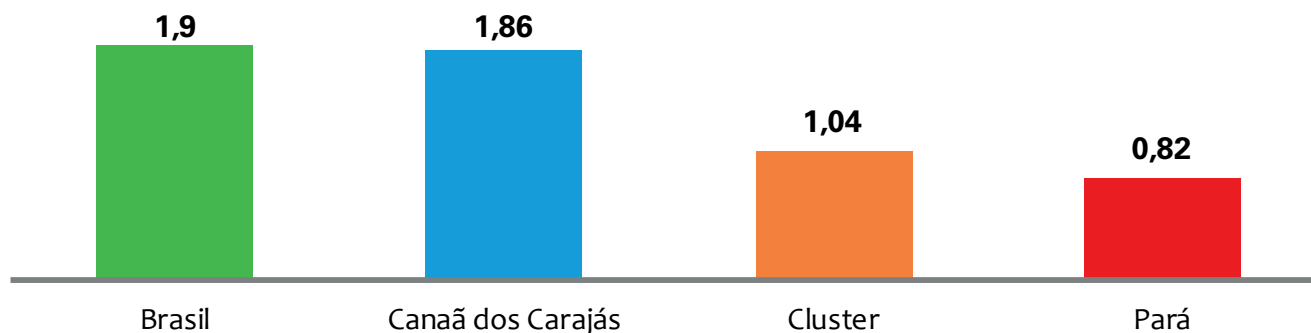
Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanhal; Paragominas e Canaã dos Carajás.

Número de profissionais ligados à saúde – dez. /2018			
Ocupação	Canaã dos Carajás	Cluster	Pará
Assistente Social	5	77	1.337
Bioquímico/farmacêutico	9	80	977
Cirurgião Geral	9	82	1.026
Clínico Geral	50	312	4.228
Enfermeiro	58	667	7.637
Fisioterapeuta	16	160	2.023
Fonoaudiólogo	7	58	680
Gineco Obstetra	21	98	1.210
Médico de Família	14	152	1.578
Nutricionista	8	68	928
Odontólogo	86	369	4.099
Pediatra	10	113	1.314
Psicólogo	10	88	1.336
Psiquiatra	2	10	184
Radiologista	5	71	660
Sanitarista	-	0	10
Outras especialidades médicas	22	384	5.940
Outras ocupações de nível superior relac. à Saúde	31	125	1.557
TOTAL	363	2.914	36.724

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

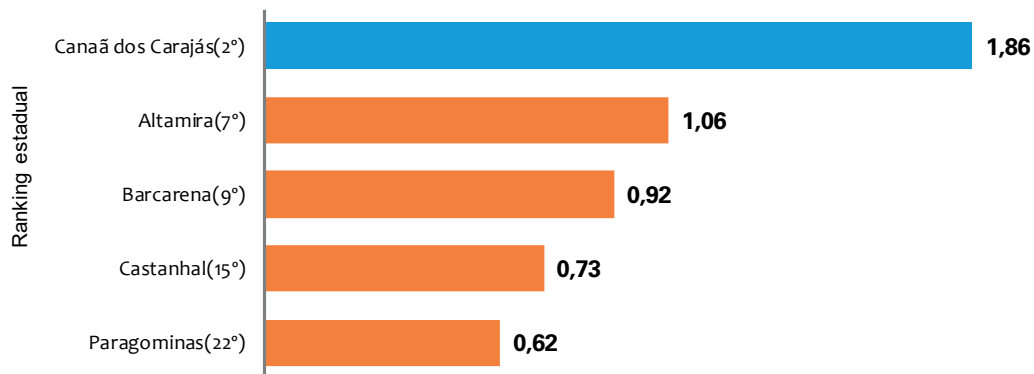
■ Número de médicos por mil habitantes – dez.2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

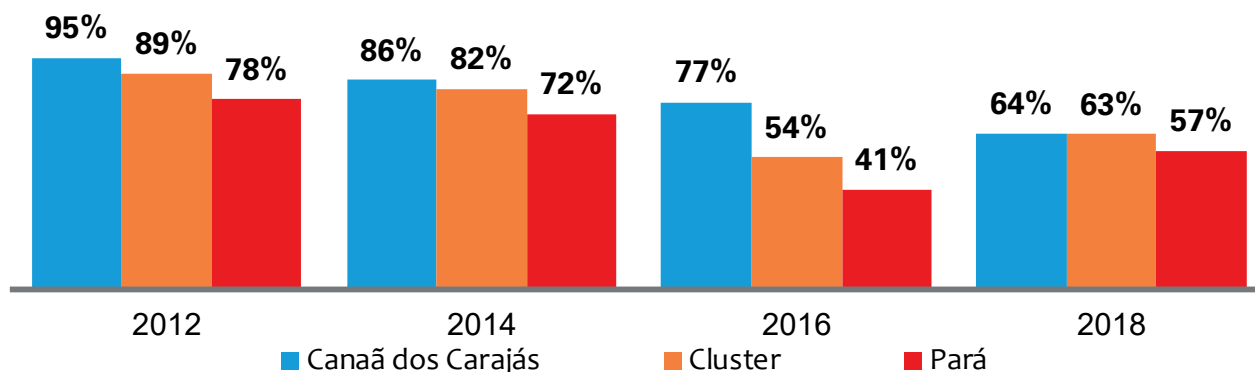
■ Número de médicos por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

■ Percentual de cobertura vacinal



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

3.3 Educação

Nos últimos anos, a escolaridade média vem aumentando no Brasil, seguindo essa tendência, o município de Canaã dos Carajás apresentou desempenho similar. Assim, em consequência da elevação do nível de escolaridade médio da população, no período compreendido entre 1991 e 2010, registrou-se a queda da taxa de analfabetismo.

De acordo com dados do PNUD, em Canaã dos Carajás, 37% da faixa etária da população de 15 anos ou mais, não era alfabetizada em 1991. Em 2010 essa proporção caiu para 10%, período em que o estado e o país apresentaram, respectivamente, uma taxa de analfabetismo de 11,7% e 9,6%. Comparado aos demais municípios paraenses, Canaã dos Carajás detém a 124ª posição da

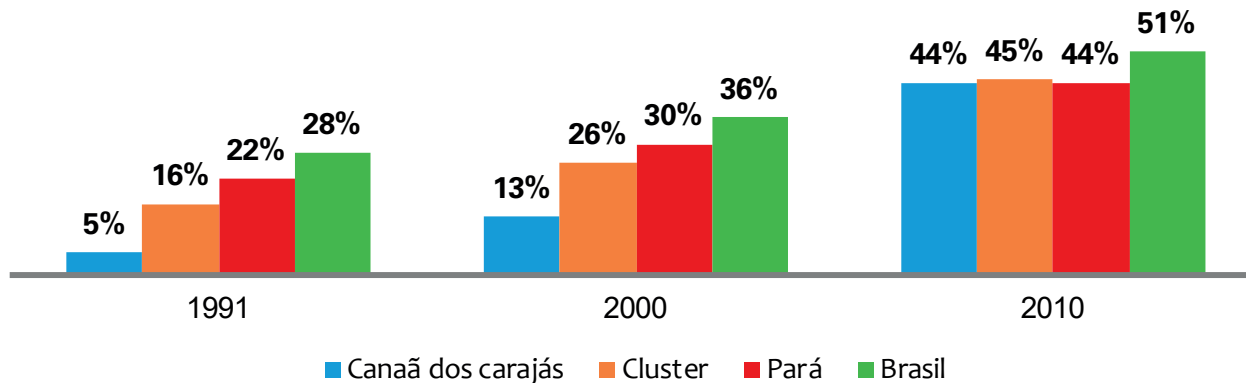
taxa de analfabetismo nesta faixa da população.

Em relação à média estadual, a população adulta (25 ou mais anos de idade) de Canaã dos Carajás apresenta uma maior proporção de pessoas com ensino médio e superior completo. O município é o 18º colocado em termos percentuais de população adulta com ensino superior completo.

Segundo dados do Ministério da Educação, em 2018, Canaã dos Carajás possuía 16.707 alunos matriculados junto à educação infantil, ensino fundamental, médio, profissionalizante e na educação de jovens e adultos dos quais 10.133 no ensino fundamental.

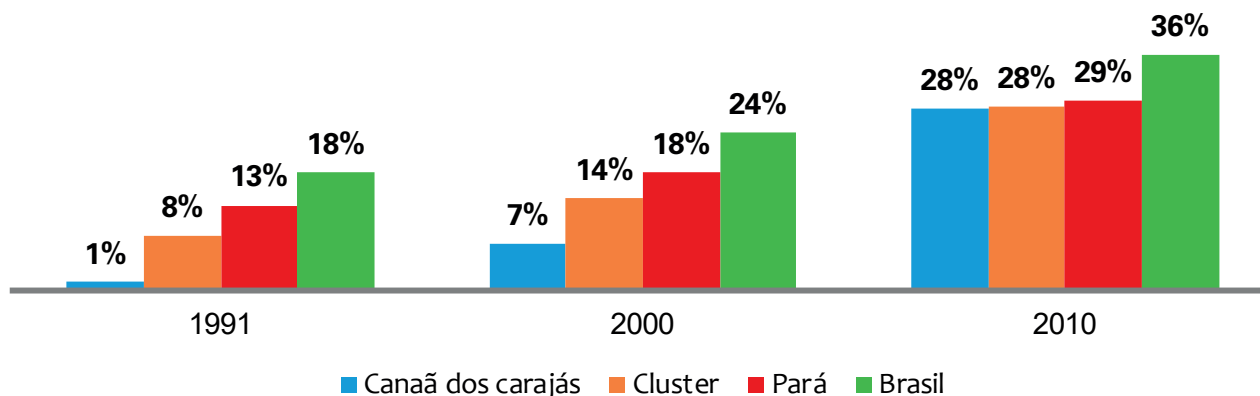
As páginas a seguir apresentam uma visão a respeito da educação em Canaã dos Carajás.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino fundamental completo



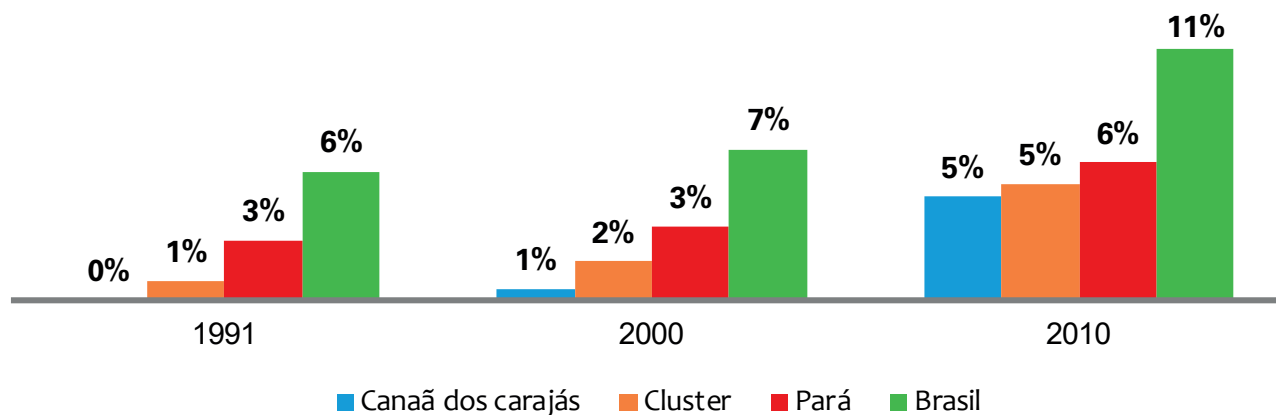
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino médio completo



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo



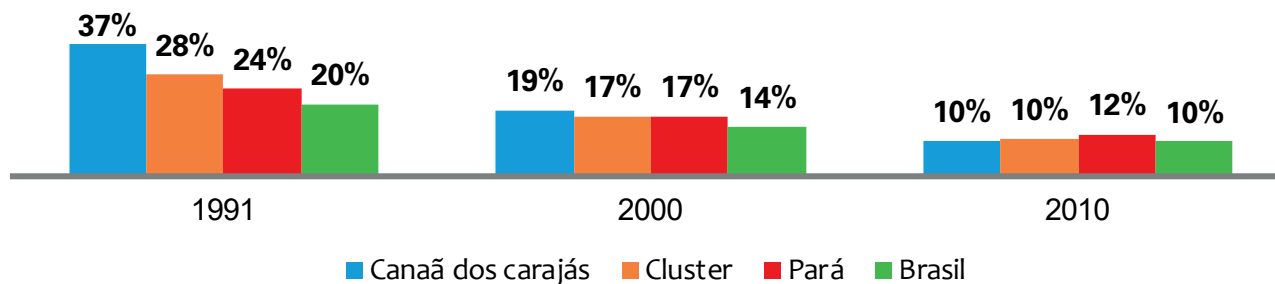
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo nos municípios do Cluster – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou +



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou + nos municípios do - 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

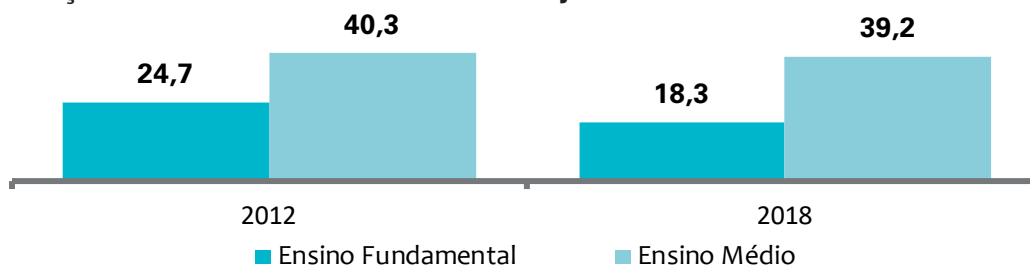
Número de matrículas, segundo modalidades de ensino e dependência administrativa – Canaã dos Carajás – 2018

Modalidade de ensino	Dependência administrativa				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	
Educação Infantil	-	-	2.180	622	2.802
- Creche	-	-	461	224	685
- Pré-Escola	-	-	1.719	398	2.117
Ensino Fundamental	-	-	8.467	1.666	10.133
- Anos iniciais	-	-	4.762	1.060	5.822
- Anos finais	-	-	3.705	606	4.311
Ensino Médio (1-2)	-	2.164	-	344	2.508
Educação Profissional	-	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	-	429	835	-	1.264
- Ensino Fundamental	-	64	835	-	899
- Ensino Médio	-	365	-	-	365
Total de matriculados	-	2.593	11.482	2.632	16.707

Fonte: Ministério da Educação – Sinopse Estatística da Educação Básica - 2018.

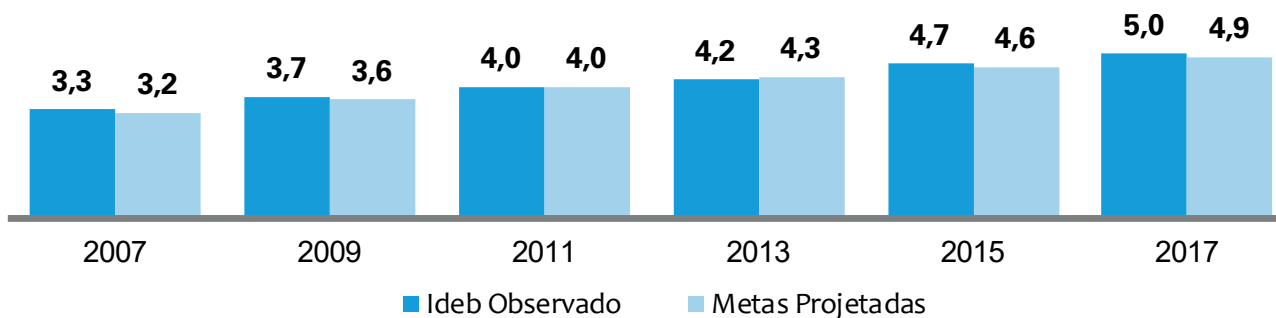
Nota: (1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula; (2) inclui matrículas no Ensino Médio Propedêutico, Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) de Ensino Regular.

■ Taxa de distorção idade-série – Canaã dos Carajás



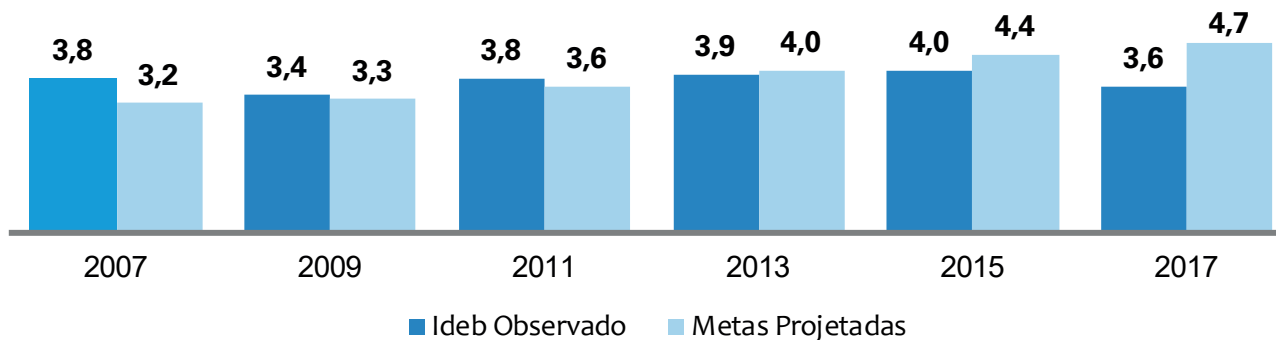
Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2012/2018

■ IDEB – 4ª série (5º ano) – Canaã dos Carajás



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

■ IDEB – 8ª série (9º ano) – Canaã dos Carajás



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC – em 2016, Canaã dos Carajás contava com 8 instituições cadastradas ofertantes de cursos técnicos profissionalizantes. São elas:

Unidade (s) de Ensino

- Instituto de Educação Tecnológica Átomo;
- Colégio Vittra;

- Escola de Recreação Infantil Sementinha Feliz Ltda. - polo Canaã dos Carajás;
- Centro de Educação Profissional de Canaã dos Carajás;
- Colégio Batista Adonai;
- Valufe - Treinamento e Consultoria;
- Centro Técnico Profissionalizante - Canaã dos Carajás;
- Centro Técnico Profissionalizante – Centep;
- CTP - Centro Técnico Profissionalizante;

3.4 Renda

Uma das dimensões de especial relevância para a análise do desenvolvimento de um território está associada à mensuração de seu potencial de geração e distribuição de renda para a população.

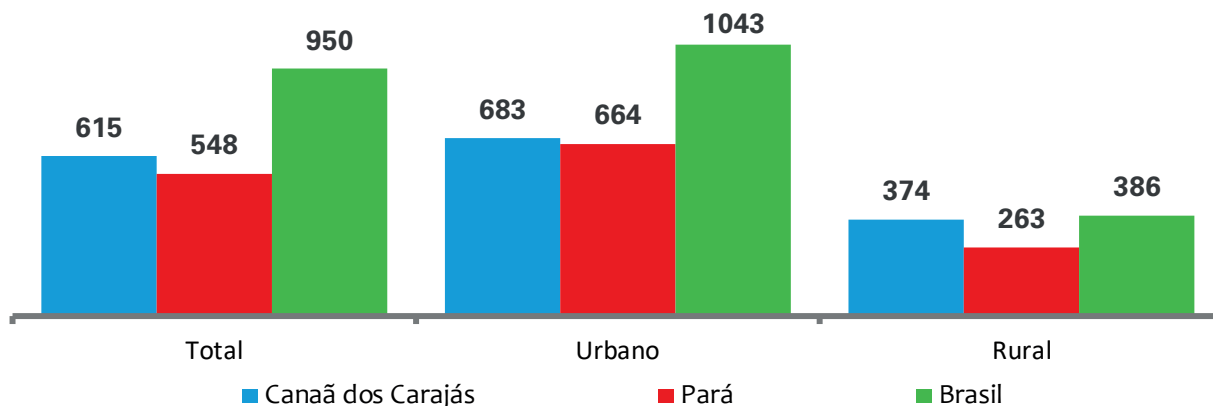
Segundo dados do IBGE, a exemplo do que ocorreu no estado e no país, a cidade de Canaã dos Carajás apresentou nas últimas décadas uma evolução da renda per capita média. De acordo com dados do último Censo Demográfico de 2010, o valor do rendimento médio domiciliar per capita dos domicílios de Canaã dos Carajás alcançou o patamar R\$ 615,00 – o que significou a 11ª melhor média paraense.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que em 2017, a média salarial dos em-

pregos de carteira assinada em Canaã dos Carajás era de R\$ 3.552,00. Um valor acima da média paraense (R\$ 2.547,00) e nacional (R\$ 2.850,00). Considerando o agregado das atividades econômicas, em 2017, a média salarial dos homens foi de R\$ 4.193,00 e a das mulheres, R\$ 2.470.

As páginas a seguir apresentam indicadores e comparativos a respeito do perfil da renda da população.

■ Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento – 2010



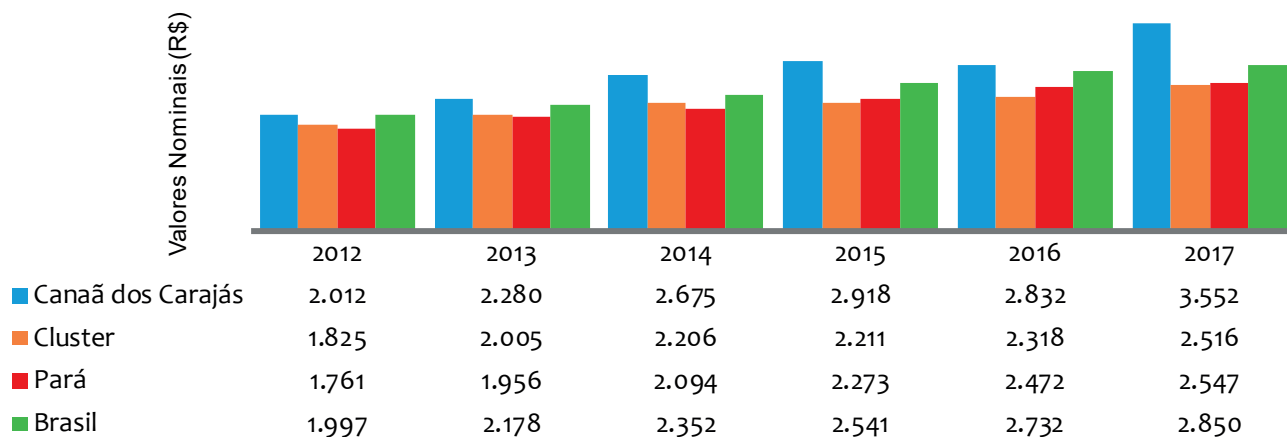
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento nos municípios do Cluster – 2010



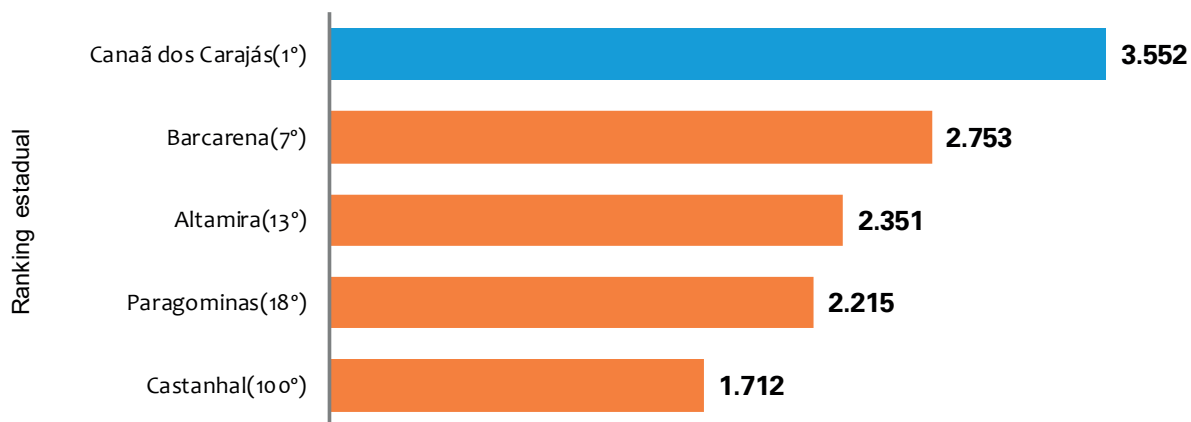
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ Média salarial dos empregos formais



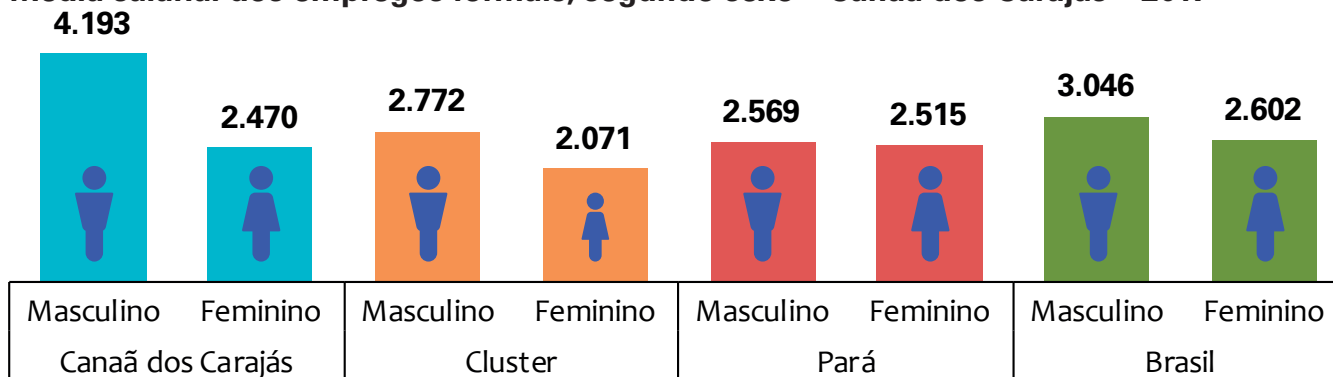
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais nos municípios do Cluster – 2017



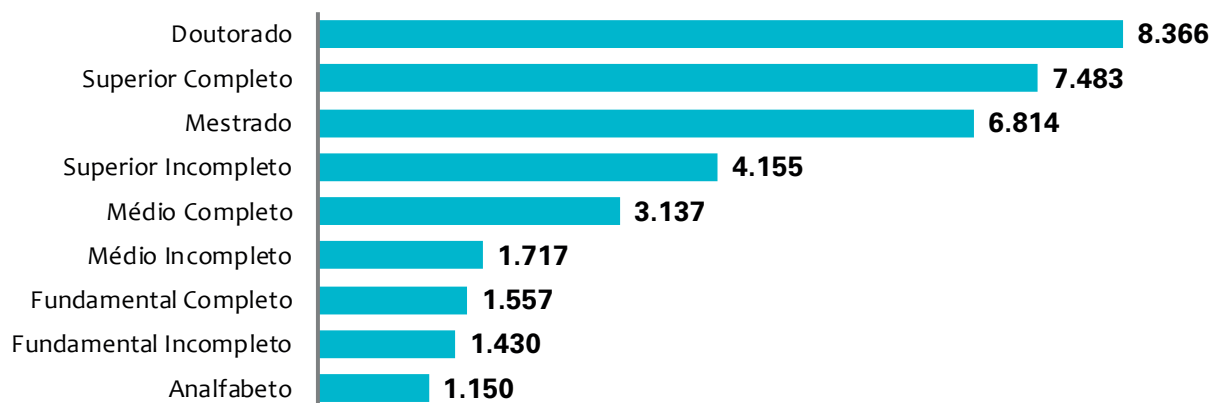
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais, segundo sexo – Canaã dos Carajás – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais, segundo grau de escolaridade – Canaã dos Carajás – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

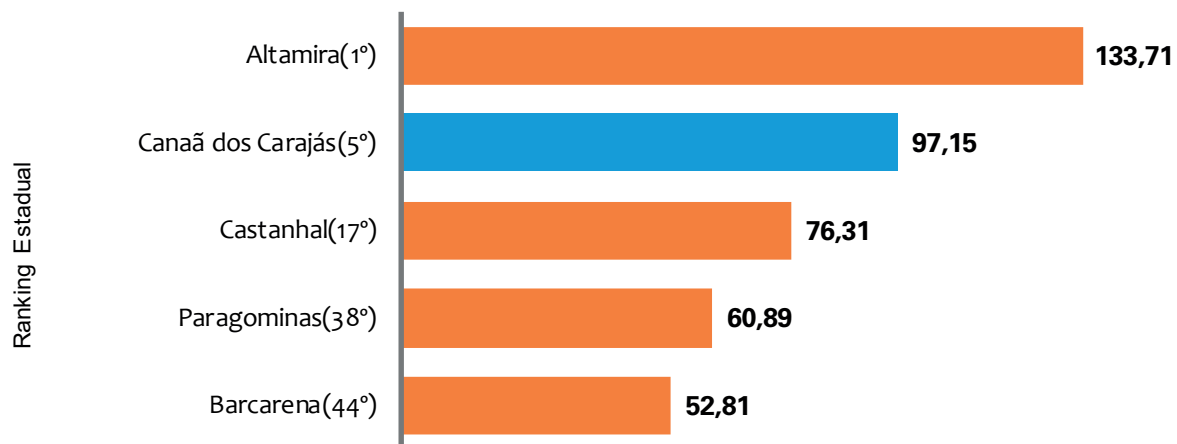
3.5 Segurança Pública

Registro de ocorrência de mortes violentas em Canaã dos Carajás - 2012 - 2017			
Tipo de ocorrência	2012	2017	Δ (%) 2017/2012
Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes	51,54	97,15	13,51%
Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes	77,30	195,4	20,38%
Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes	41,24	44,41	1,49%

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

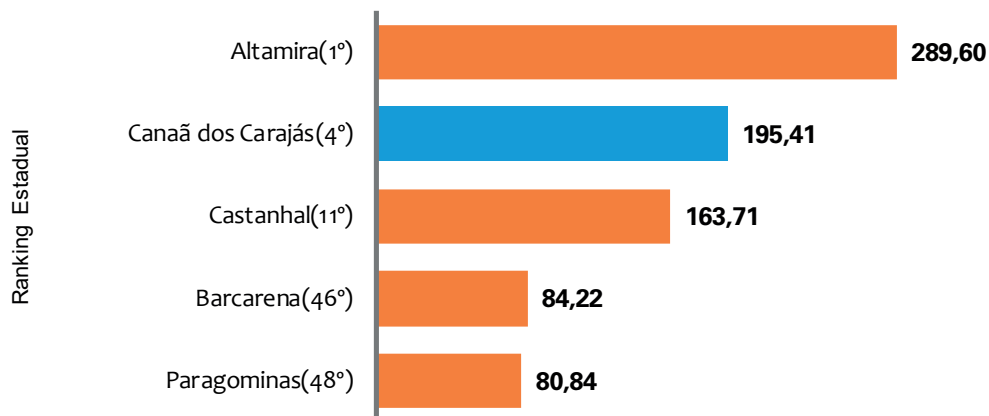
Nota Técnica: A variação foi calculada através da fórmula: $(B/A) - 1^{1/n}$, onde o B é o valor final, A é o valor inicial e o n é o número de anos.

■ Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017



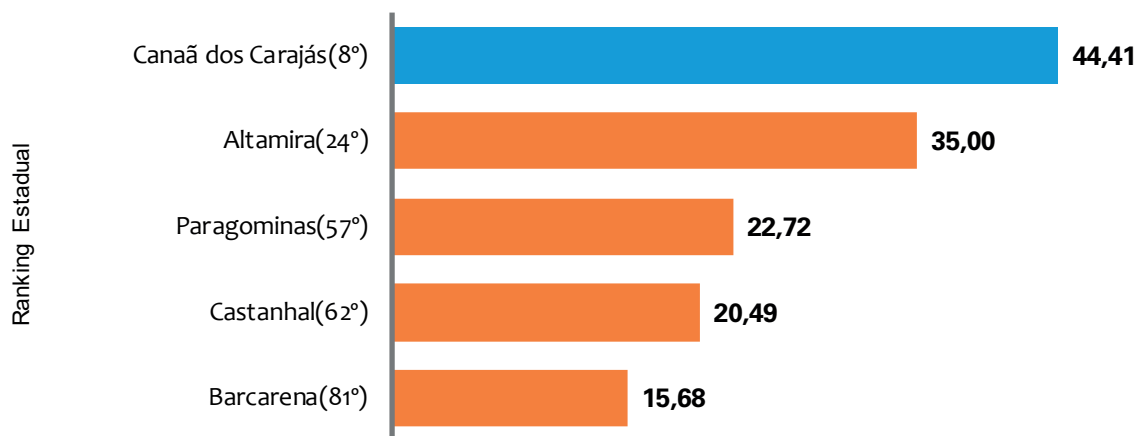
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

■ Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

■ Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

4 INFRAESTRUTURA

Este capítulo apresenta indicadores relacionados à infraestrutura de Canaã dos Carajás tomando por referencial aspectos como: energia, abastecimento de água, coleta de esgoto, telecomunicações e transportes.

4.1 Energia

Perfil dos Consumidores de energia elétrica em Canaã dos Carajás - 2012 - 2016						
Ano	Tipo de Consumidor	Estado/Município			Participação (%)	
		Canaã dos Carajás	Cluster*	Pará	% no Cluster	% no Pará
2012	Residencial	6.052	133.174	1.641.612	4,5%	0,4%
	Industrial	25	382	3.733	6,5%	0,7%
	Comercial	750	13.104	145.845	5,7%	0,5%
	Outros*	653	10.981	140.294	5,9%	0,5%
2013	Residencial	8.301	146.011	1.733.995	5,7%	0,5%
	Industrial	27	386	4.030	7,0%	0,7%
	Comercial	866	13.948	153.328	6,2%	0,6%
	Outros*	637	10.863	139.180	5,9%	0,5%
2014	Residencial	12.422	161.610	1.880.167	7,7%	0,7%
	Industrial	27	424	4.022	6,4%	0,7%
	Comercial	1.018	15.029	161.044	6,8%	0,6%
	Outros*	627	10.782	138.072	5,8%	0,5%
2015	Residencial	14.387	172.955	1.987.682	8,3%	0,7%
	Industrial	30	434	3.998	6,9%	0,8%
	Comercial	1.081	15.636	168.116	6,9%	0,6%
	Outros*	656	12.062	151.207	5,4%	0,4%
2016	Residencial	19.100	187.035	2.096.077	10,2%	0,9%
	Industrial	47	464	4.231	10,1%	1,1%
	Comercial	1.205	16.426	176.288	7,3%	0,7%
	Outros*	740	13.410	166.748	5,5%	0,4%

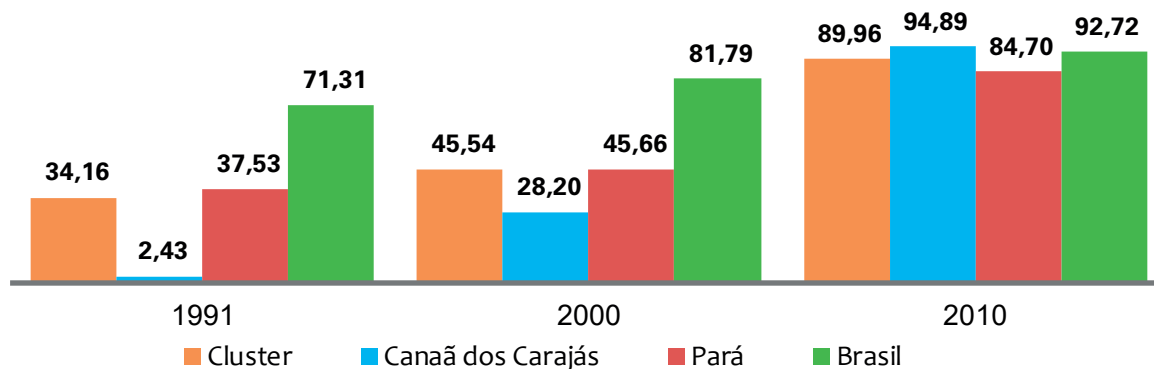
Fonte: REDE CELPA

Outros*: Corresponde a soma dos consumidores dos tipos Rural, Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.

*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanhal; Paragominas e Canaã dos Carajás.

4.2 Abastecimento de água

■ Percentual da população em domicílio com água encanada

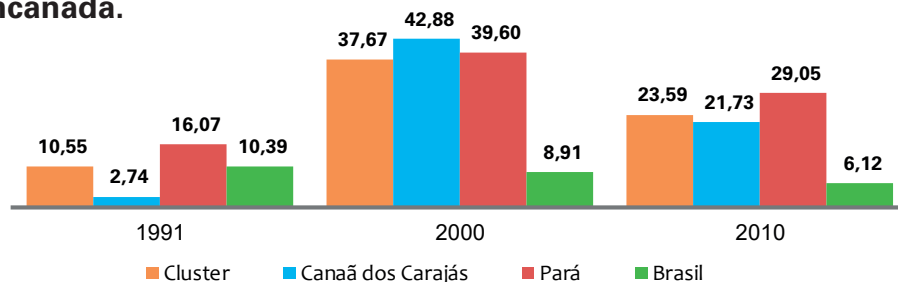


Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

4.3 Coleta de esgoto

Segundo dados do IBGE, em 2010 Canaã dos Carajás apresentou 21,73% dos domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados. Comparativamente aos demais municípios paraenses, Canaã dos Carajás ocupa a 122ª colocação neste indicador.

■ Percentual da população em domicílio com esgoto e água encanada.

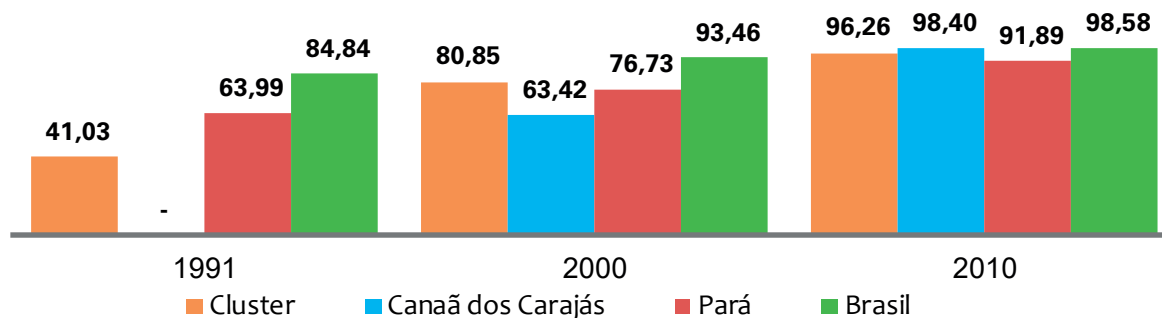


Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

Vale salientar que o termo “adequado” se refere ao escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica. Sobre este aspecto, segundo dados do IBGE relativos a 2010 em média 55% dos municípios brasileiros estavam ligados à rede de esgoto ou pluvial, 12% tinham as fossas sépticas como destinação.

4.4 Coleta de lixo

■ Percentual da população em domicílio com coleta de lixo



Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

4.5 Telecomunicações

Estações de Rádio Base (ERB) instaladas em Canaã dos Carajás - 2019			
DDD	Operadora	ERB instalada	Quantidade de ERBs
94	CLARO	Sim	3
	NEXTEL	Não	0
	OI MÓVEL	Sim	1
	TIM	Sim	3
	VIVO	Sim	3

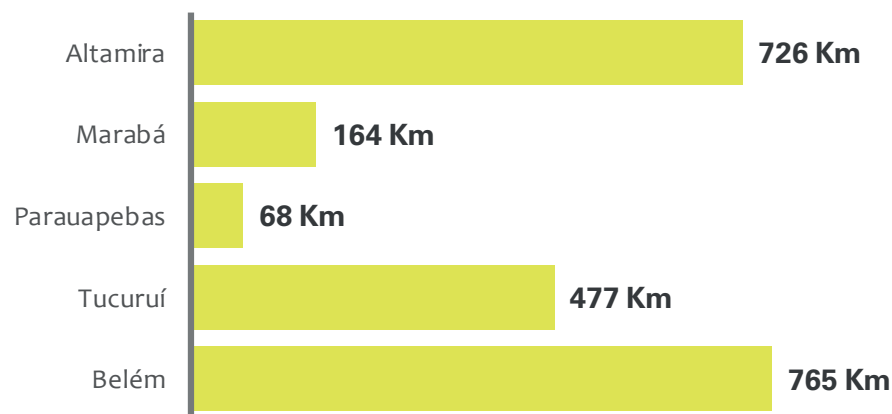
Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) – Estações de Rádio Base – 2019.
Nota: A não instalação de ERB, não indica a ausência de cobertura.

4.6 Transportes

Segundo o IBGE, em 2010, Canaã dos Carajás apresentava 78,2% de domicílios urbanos, dos quais 12,9% em vias públicas com arborização e 5,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

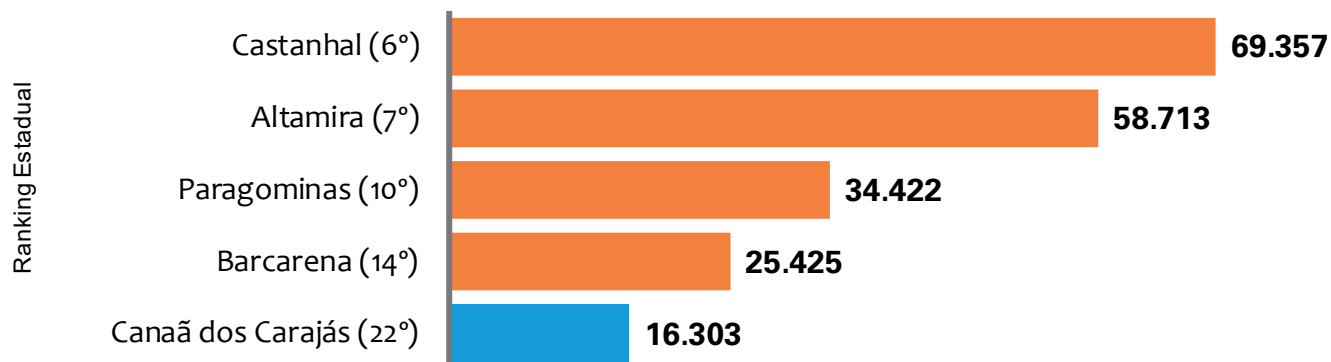
Canaã dos Carajás possui cinco aeródromos, quatro são privados e estão na zona rural, o outro é público e sua pista possui 1.450 metros de comprimento.

- **Distância em quilômetros da sede de Canaã dos Carajás em relação as cidades com os principais aeroportos paraenses:**



Fonte: Setran/PA – Distância entre municípios. 2019

■ Frota veicular total dos municípios do Cluster – Dezembro 2016.



Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

Composição da frota veicular terrestre de Canaã dos Carajás - Dez 2016

Motocicletas	Veículos Leves	Veículos Pesados	Transporte de Pessoas	Total
9.864	3.663	2.390	386	16.303

Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

5 FINANÇAS PÚBLICAS

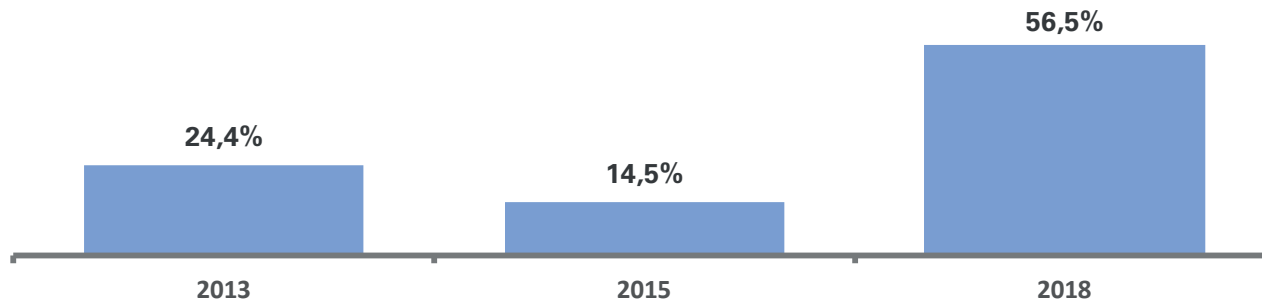
Os indicadores e informações apresentados neste capítulo são oriundos de dados oficiais coletados junto a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Em 2018, Canaã dos Carajás registrou uma receita corrente de R\$ 363 milhões e uma despesa de R\$ 353 milhões. Em 2018, as Receitas de Transferência da União representaram 56,53% da receita arrecadada pelo município. No mesmo ano, as receitas tributárias somaram R\$ 56 milhões.

Receita Orçamentária - Canaã dos Carajás - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
Receitas Correntes (I)	190.503.440	100,0%	363.986.296	98,97%	91,07%
Receita Tributária	68.537.597	35,98%	56.428.760	15,34%	-17,67%
ISS	54.161.376	28,43%	47.287.219	12,86%	-12,69%
IPTU	509.730	0,27%	1.735.661	0,47%	240,51%
IRPF	4.421.336	2,32%	3.860.704	1,05%	-12,68%
ITBI	2.929.389	1,54%	1.209.239	0,33%	-58,72%
Taxas e Contribuições de Melhoria	6.713.544	3,52%	2.335.936	0,64%	-65,21%
Receitas de Transferências	117.832.920	61,85%	303.083.300	82,41%	157,21%
Transferências da União	46.406.336	24,36%	207.897.941	56,53%	347,99%
Cota FPM	12.144.086	6,37%	17.145.704	4,66%	41,19%
Cota ITR	96.287	0,05%	530.189	0,14%	450,63%
SUS (União)	5.498.288	2,89%	7.751.854	2,11%	40,99%
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais	25.992.922	13,64%	177.559.588	48,28%	583,11%
Outras transferências da União	27.695.001	14,54%	-	-	-100,00%
Transferências do Estado	51.037.475	26,79%	51.846.029	14,10%	1,58%
Cota ICMS	48.047.600	25,22%	47.274.329	12,85%	-1,61%
Cota IPVA	1.260.718	0,66%	3.088.620	0,84%	144,99%
SUS (Estado)	1.729.156	0,91%	1.483.080	0,40%	-14,23%
Outras transferências estaduais	1.995.870	1,05%	1.483.080	0,40%	-25,69%
FUNDEB	17.422.931	9,15%	41.573.621	11,30%	138,61%
Outras receitas Correntes	4.132.923	2,17%	4.474.235	1,22%	8,26%
Receitas de Capital (II)	-	-	3.791.235	1,03%	-
Receitas Intra-Orçamentárias (III)	-	-	-	-	-
Total das Deduções (IV)	12.658.063	6,64%	13.965.660	3,80%	10,33%
Total das Receitas (V = I + II + III)	190.503.440	100%	367.777.530	100%	93%
Total das Receitas menos as Deduções = (VI = V-IV)	177.845.377		353.811.870		99%

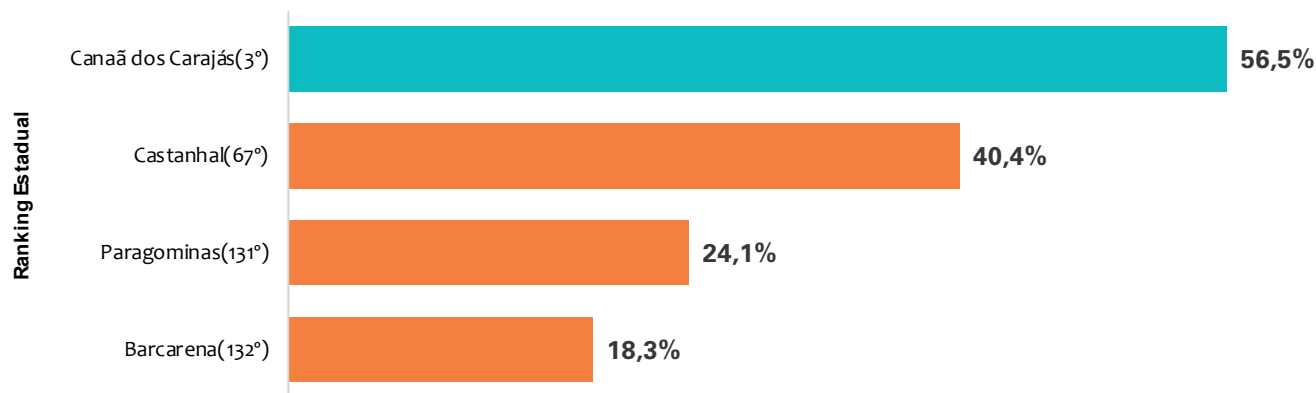
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013-2018.

■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada Total de Canaã dos Carajás (%)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

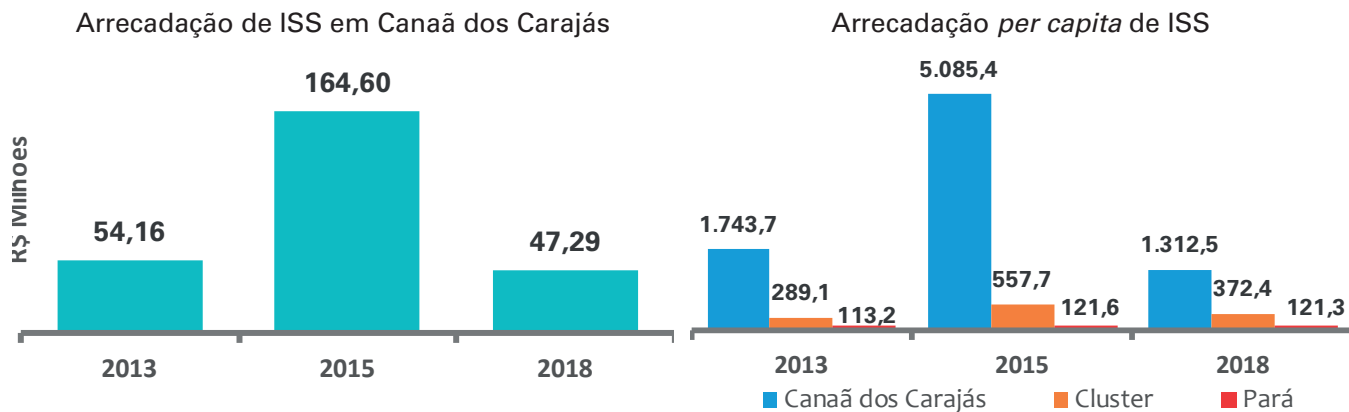
■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada nos municípios do Cluster* – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

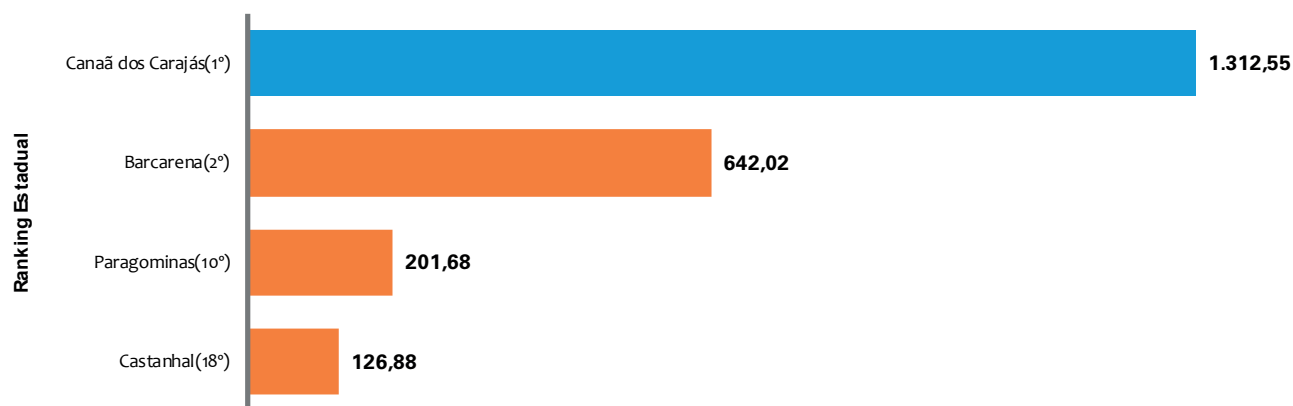
*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanha; Paragominas e Canaã dos Carajás.

■ Arrecadação de ISS em Canaã dos Carajás e comparativo da arrecadação *per capita*



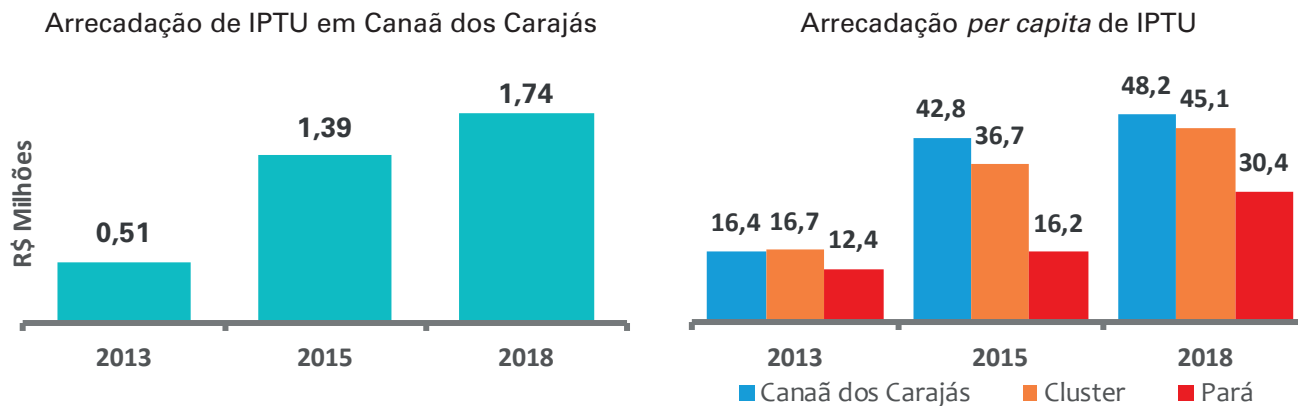
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Arrecadação *per capita* de ISS nos municípios do Cluster – 2018



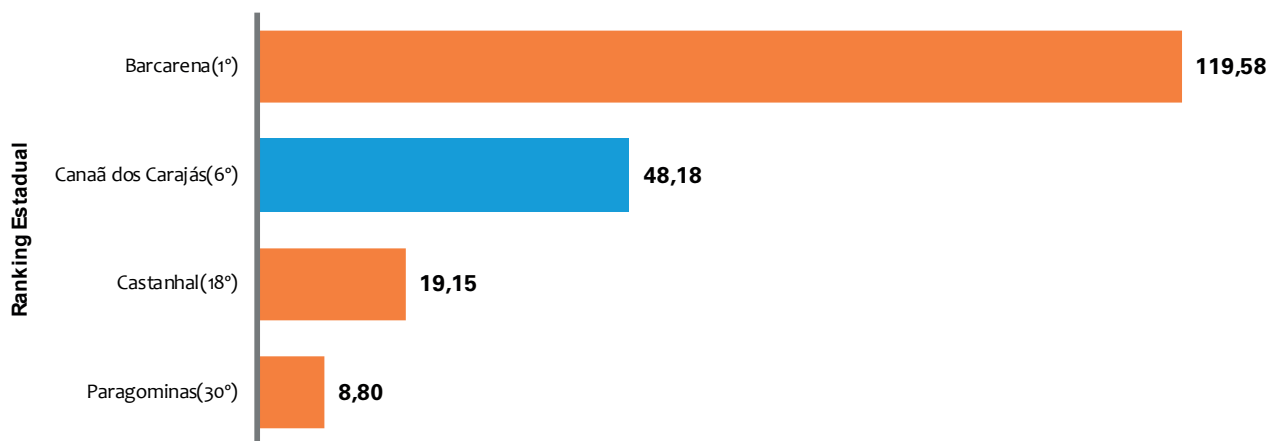
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Arrecadação de IPTU em Canaã dos Carajás e comparativo da arrecadação *per capita*



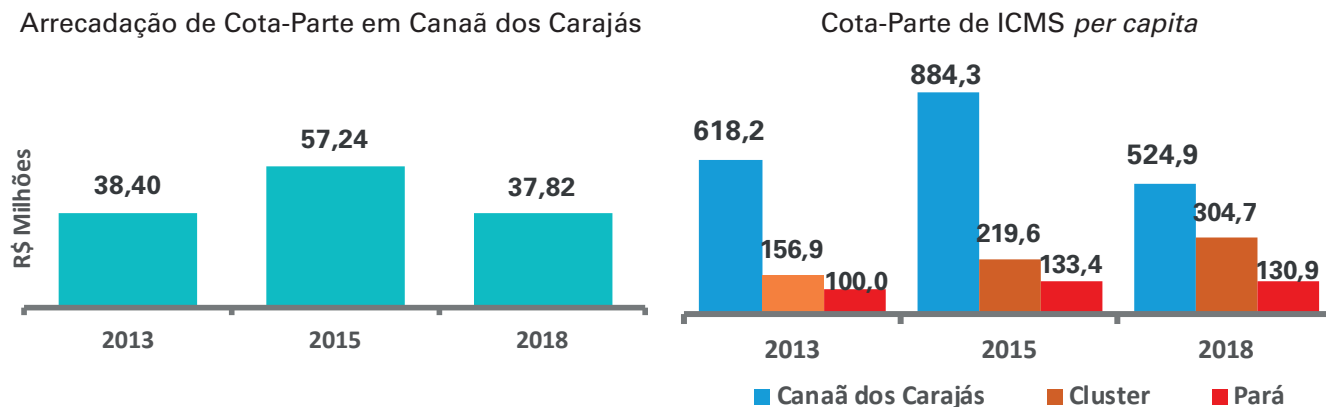
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Arrecadação *per capita* de IPTU nos municípios do Cluster – 2018



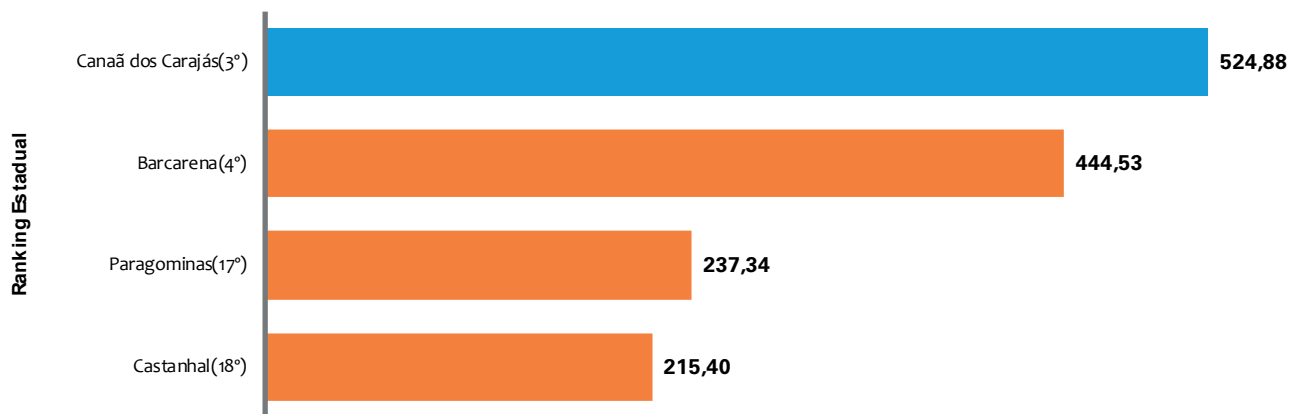
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Cota-Parte do ICMS de Canaã dos Carajás e comparativo da arrecadação *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Cota-Parte do ICMS *per capita* nos municípios do Cluster – 2018



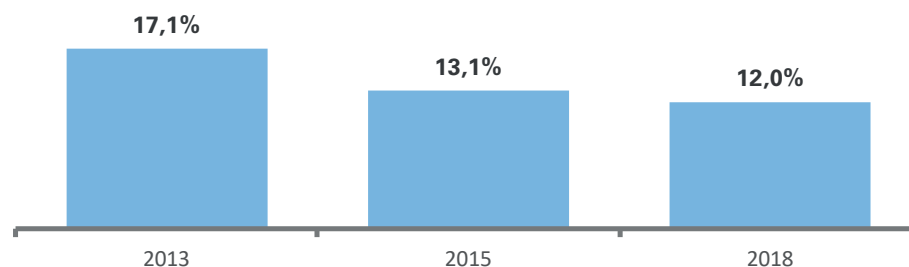
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

As despesas de Canaã dos Carajás cresceram 30,5%, em termos nominais, de 2013 a 2018, sendo as despesas com aposentadorias com maior variação no período, observa-se também a queda dos investimentos em valor e em participação nas despesas.

Despesas Orçamentárias Empenhadas - Canaã dos Carajás - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
Despesas Correntes	149.838.597	85,4%	308.432.040	87,2%	105,8%
Pessoal e encargos sociais	78.028.044	44,5%	139.120.814	39,3%	78,3%
Juros e encargos dívida	-	-	-	-	-
Aposentadorias RPPS	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	71.810.553	40,9%	169.311.225	47,9%	135,8%
Despesas de Capital	25.571.743	14,6%	45.236.470	12,8%	76,9%
Investimentos	25.571.743	14,6%	37.063.250	10,5%	44,9%
Inversões financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da dívida	-	-	8.173.220	2,3%	-
Total das despesas empenhadas	175.410.339	100,0%	353.668.509	100,0%	45,3%

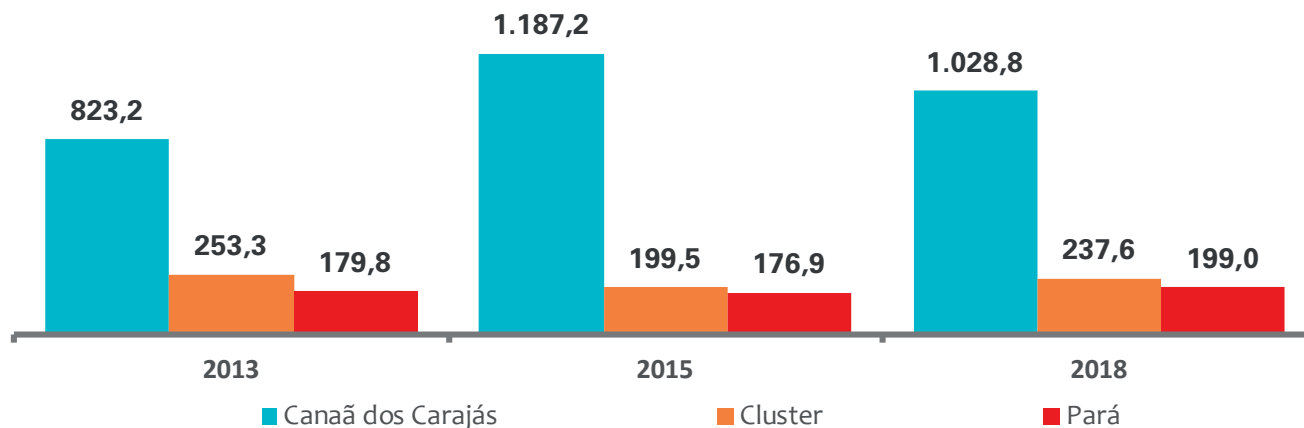
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Participação dos Investimentos no total das despesas empenhadas de Canaã dos Carajás



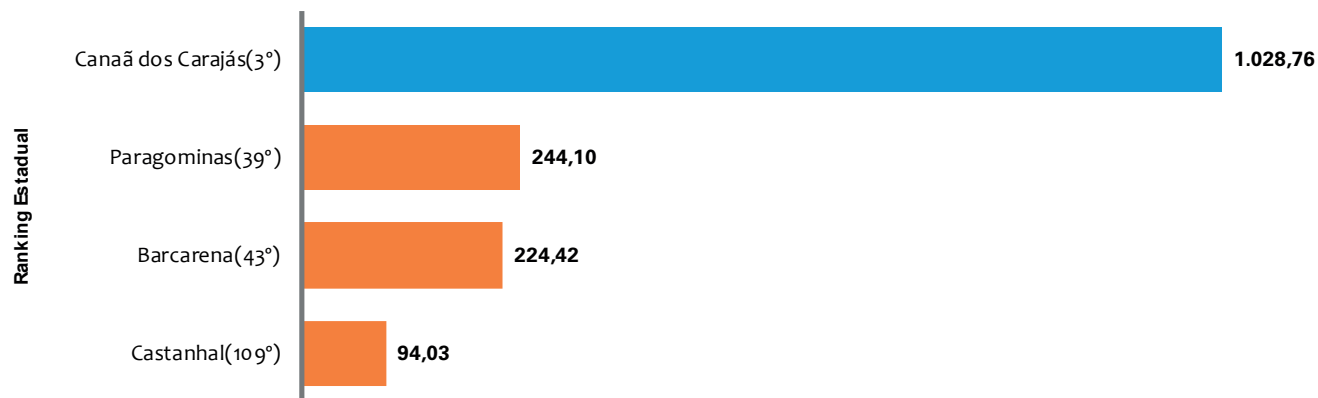
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Investimento público *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Investimento público *per capita* nos municípios do Cluster – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

* O município de Altamira ficou de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

■ Percentual de aquisição de produtos da agricultura familiar⁶ para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – Canaã dos Carajás

O município de Canaã dos Carajás não possui dados referentes à aquisição de produtos da agricultura familiar. Até a data de consulta (30/03/20), não constava informação na Fonte oficial do PNAE.

6 A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas. A aquisição dos produtos da Agricultura Familiar poderá ser realizada por meio da Chamada Pública, dispensando-se, nesse caso, o procedimento licitatório. A conexão entre a agricultura familiar e a alimentação escolar fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da AE, em especial no que tange:

- Ao emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis e;
- Ao apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar.

6 ASPECTOS ECONÔMICOS

Esta seção estabelece uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica de Canaã dos Carajás. As informações e análises trazidas, são oriundas de fontes oficiais e estão organizadas em cinco subitens: produto interno bruto, comércio exterior, empresas e empregos.

6.1 Produto Interno Bruto - PIB

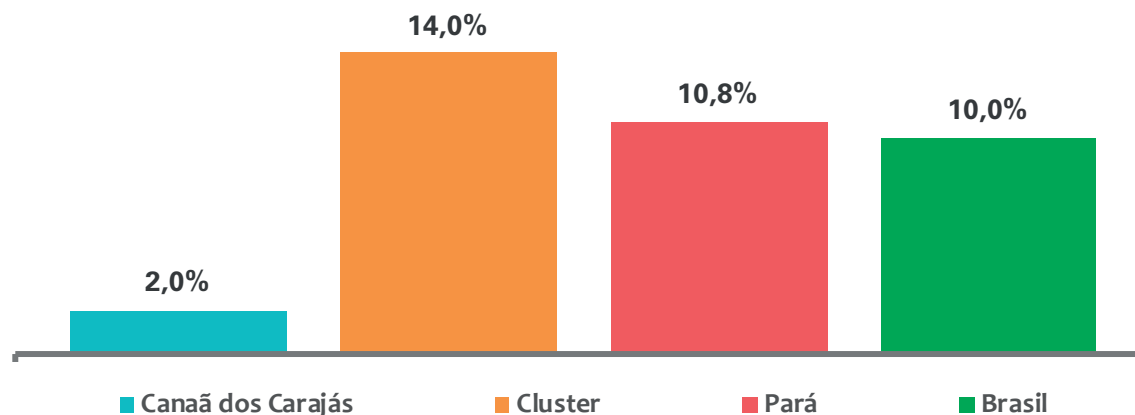
Segundo o IBGE, em 2016, a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Canaã dos Carajás alcançou um montante de R\$ 2,34 Bilhões.

PIB e PIB <i>per capita</i> - Canaã dos Carajás - 2010-2016				
Ano	PIB a preços correntes		PIB <i>per capita</i> a preços correntes	
	(Mil reais)	Posição em PA	(Reais)	Posição em PA
2010	2.120.092	8°	79.324	2°
2011	2.947.457	5°	105.534	2°
2012	3.207.827	6°	110.231	2°
2013	3.483.478	6°	112.146	2°
2014	2.802.921	9°	86.601	1°
2015	3.478.390	8°	103.425	1°
2016	2.343.474	11°	67.239	2°

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Nota: PIB em valores nominais.

■ Taxa média anual de crescimento do PIB em valores correntes – 2010-2016



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

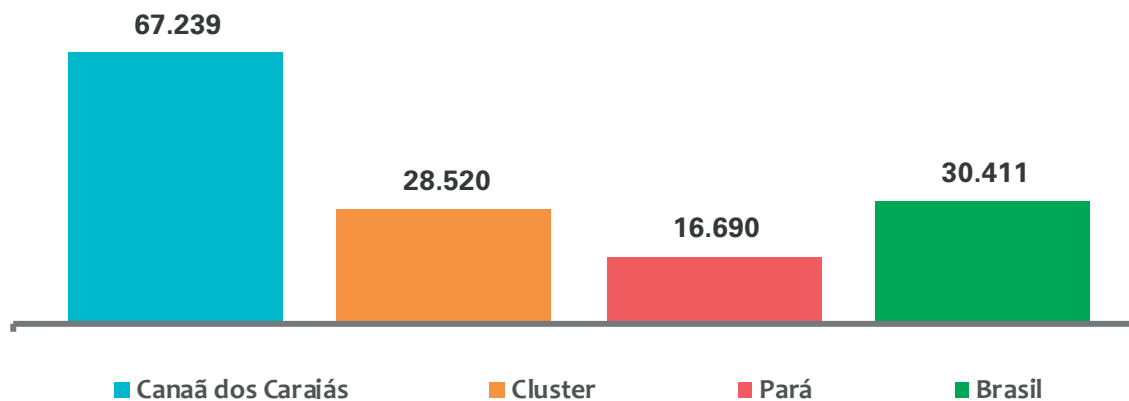
O PIB de Canaã dos Carajás foi composto principalmente por dois setores Indústria e Serviços, destaque para a baixa participação da administração pública, e dos impostos, o que pode indicar que as atividades econômicas do município atuam em segmentos com carga tributária inferior à média estadual.

Composição do PIB - Canaã dos Carajás 2016			
Atividade	Canaã dos Carajás	Cluster	Pará
Agropecuária	2,7%	5,8%	12,4%
Indústria	51,7%	33,7%	22,8%
Serviços	21,4%	32,8%	34,7%
Administração Pública	9,8%	13,2%	20,4%
Impostos	14,4%	14,6%	9,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Em 2016, o PIB per capita de Canaã dos Carajás, alcançou o valor de R\$/hab. 67.239, o 2º maior do Pará.

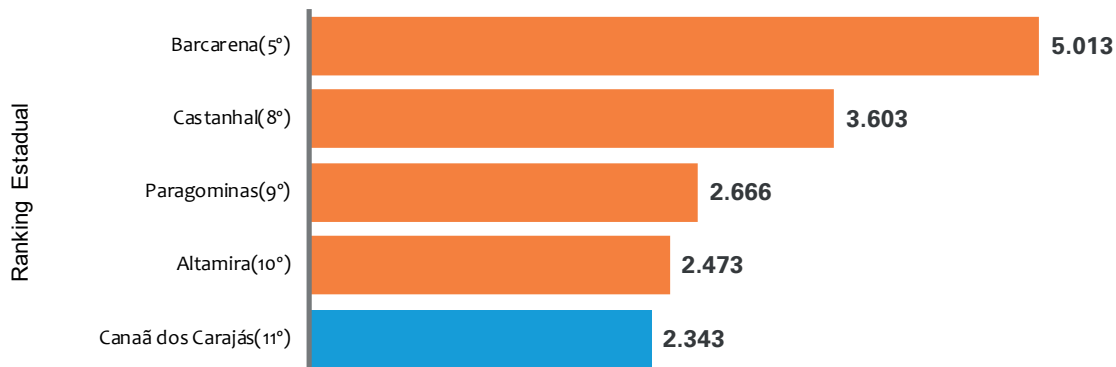
■ **PIB per capita em valores correntes - 2016**



Fonte: IBGE - Produto Interno Bruto dos Municípios - 2016.

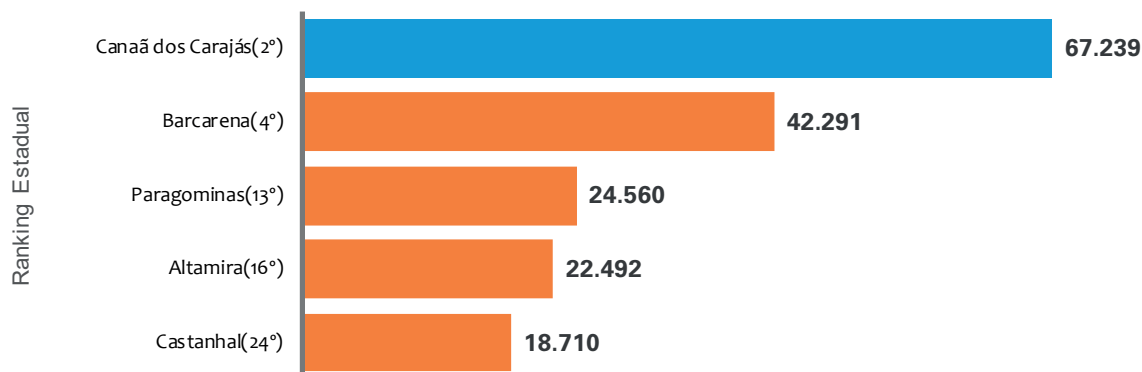
Os gráficos a seguir, caracterizam o posicionamento de Canaã dos Carajás frente ao cenário estadual e do cluster* em relação ao PIB e PIB *per capita* de 2016.

■ PIB a preços correntes dos municípios do Cluster – 2016 (R\$ milhões)



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

■ PIB *per capita* a preços correntes dos municípios do Cluster – 2016 (R\$/Hab.)



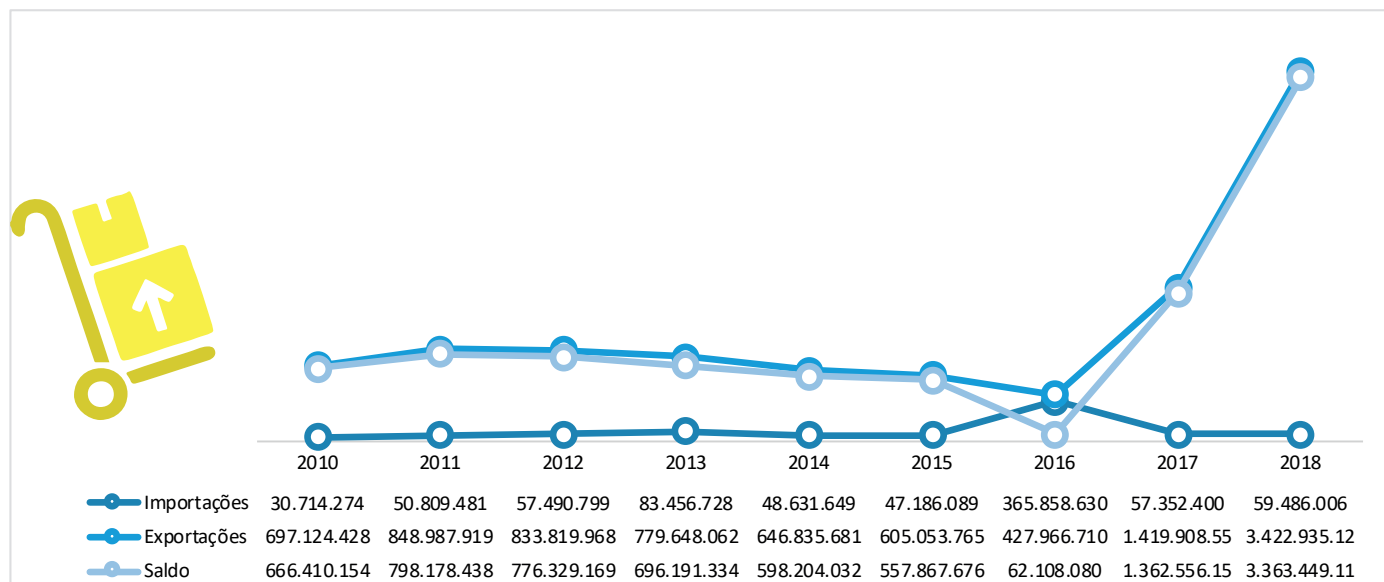
Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanha; Paragominas e Canaã dos Carajás.

6.2 Comércio Exterior

Do ponto de vista do comércio internacional Canaã dos Carajás registrou em 2018 uma corrente de comércio de US\$ 3,48 bilhões. As exportações encerraram 2018 com um valor de US\$ 3,42 bilhões e as importações, com US\$ 59,48 milhões. Com esse desempenho, a balança comercial do município fechou 2018 com um saldo positivo de US\$ 3,36 Bilhões.

■ Balança Comercial de Canaã dos Carajás (US\$)



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Principais países de destino das exportações e origem das importações - Canaã dos Carajás - 2018					
Destino das exportações			Origem das importações		
País	US\$ FOB	(%)	País	US\$ FOB	(%)
China	2.165.604.087	63,3%	Estados Unidos	31.616.300	53,1%
Malásia	222.275.849	6,5%	Chile	10.748.738	18,1%
Coreia do Sul	201.325.441	5,9%	Suécia	3.647.747	6,1%
Alemanha	128.558.926	3,8%	Alemanha	3.411.143	5,7%
Japão	120.691.640	3,5%	Espanha	2.410.411	4,1%
Bulgária	91.757.439	2,7%	Japão	1.813.504	3,0%
Holanda	78.962.138	2,3%	China	1.734.061	2,9%
França	70.877.636	2,1%	Índia	1.538.987	2,6%
Finlândia	53813687	1,6%	Austrália	1.402.351	2,4%
Espanha	49.678.682	1,5%	Canadá	794.449	1,3%
Omã	46.993.301	1,4%	México	308.556	0,5%
Itália	35.031.853	1,0%	Taiwan (Formosa)	39.633	0,1%
Filipinas	31.598.317	0,9%	Reino Unido	13.047	0,0%
Taiwan (Formosa)	25.041.983	0,7%	Áustria	3.615	0,0%
Bélgica	24.351.408	0,7%	Itália	3.161	0,0%
Turquia	23.339.503	0,7%	França	301	0,0%
Romênia	13.755.459	0,4%	Coreia do Sul	2	0,0%
Reino Unido	12.766.222	0,4%	Japão	410	0,0%
Croácia	8.362.811	0,2%			
Índia	4.220.399	0,1%			
Polônia	4.066.758	0,1%			
Vietnã	3.487.707	0,1%			
Eslovênia	2.785.343	0,1%			
Barein	2.680.458	0,1%			
Canadá	908.074	0,0%			
Total	3.422.935.121	100,00%	Total	59.486.006	100,00%

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).

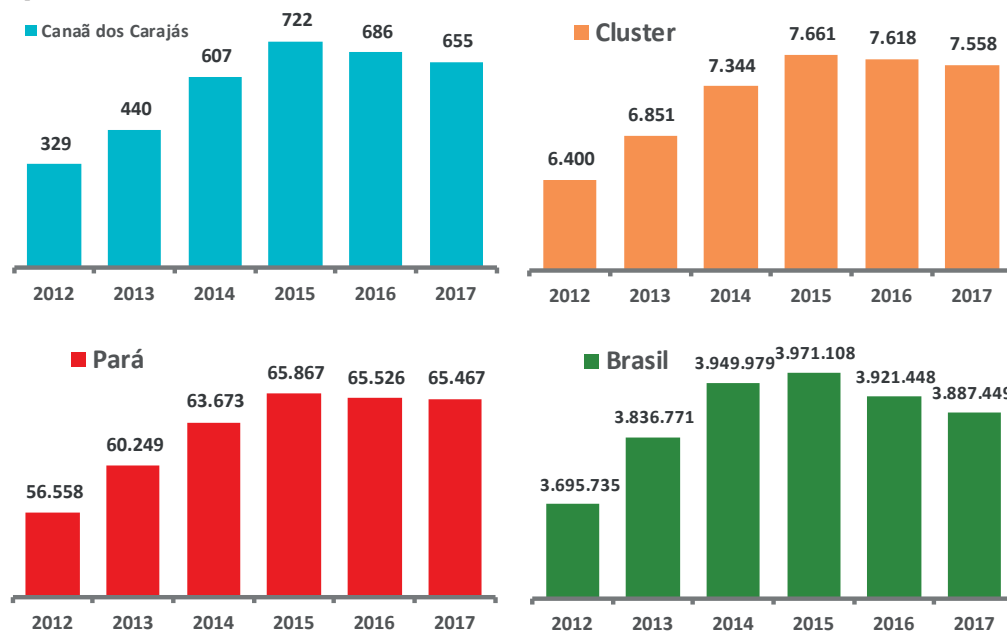
6.3 Empresas e Empregos

No que diz respeito ao estoque de empresas e empregos, segundo dados do Ministério da Economia, relativos a 2017, Canaã dos Carajás contava com 655 estabelecimentos que totalizavam 11.373 empregos formais.

Entre 2012 e 2017, o estoque de empresas registrou uma taxa média anual de crescimento de 14,8% ao ano, resultando no incremento de 326 empresas em relação ao primeiro ano. Nesse período, o número de empregos formais registrou queda a uma taxa média de 7,6% ao ano, que significou a abertura de 3.499 postos formais de trabalho, segundo a RAIS.

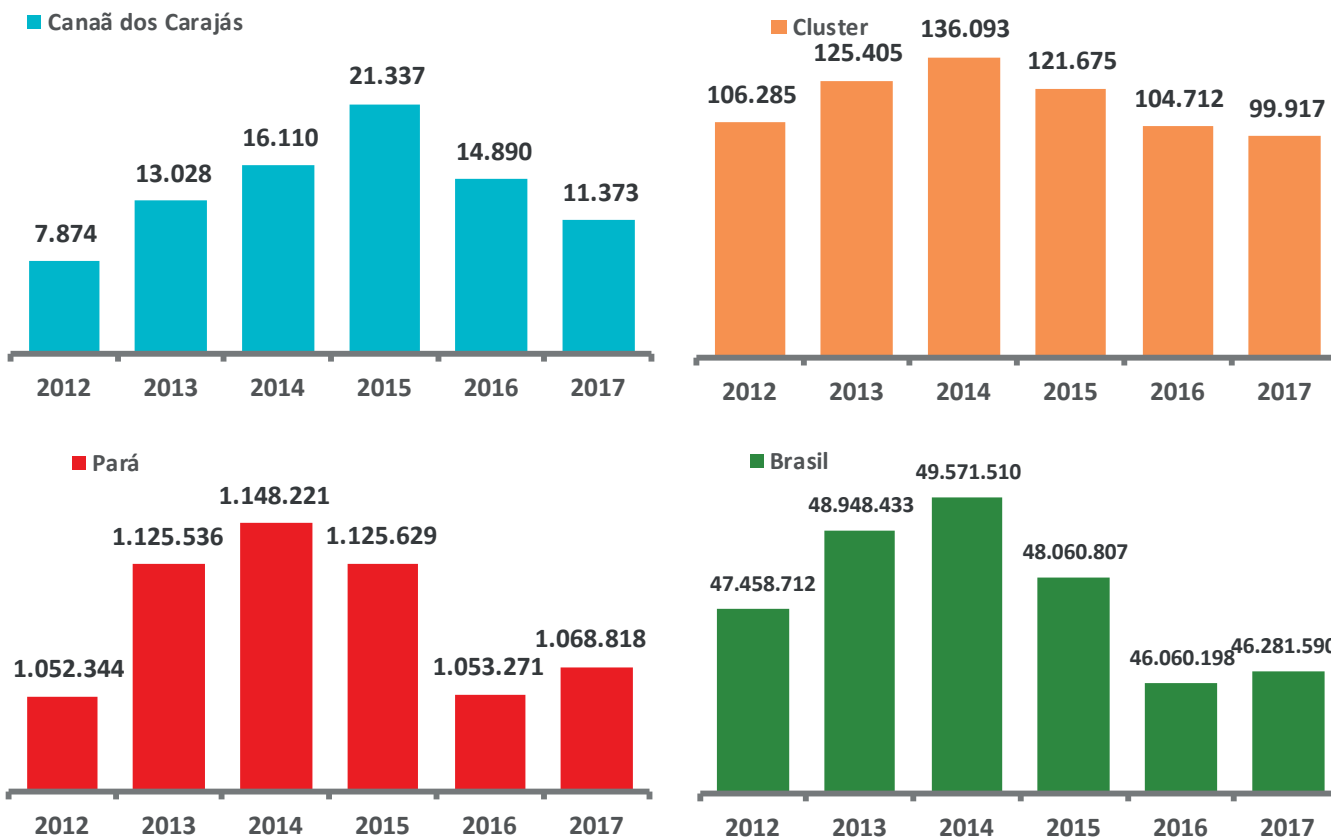
É oportuno salientar que no período de 2012 a 2017, a taxa média anual de crescimento do estoque de empresas de Canaã dos Carajás ficou acima da média registrada pelo cluster, estado e país.

Total de Empresas



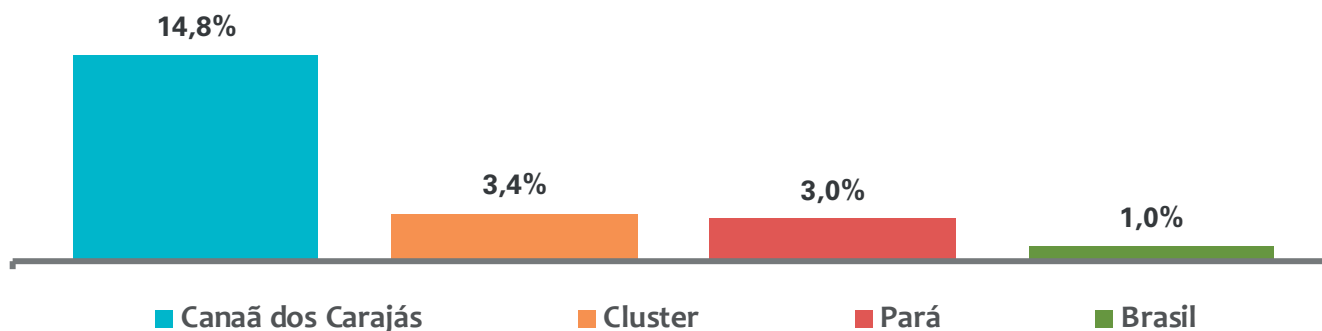
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Total de Empregos



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empresas - 2012/2017

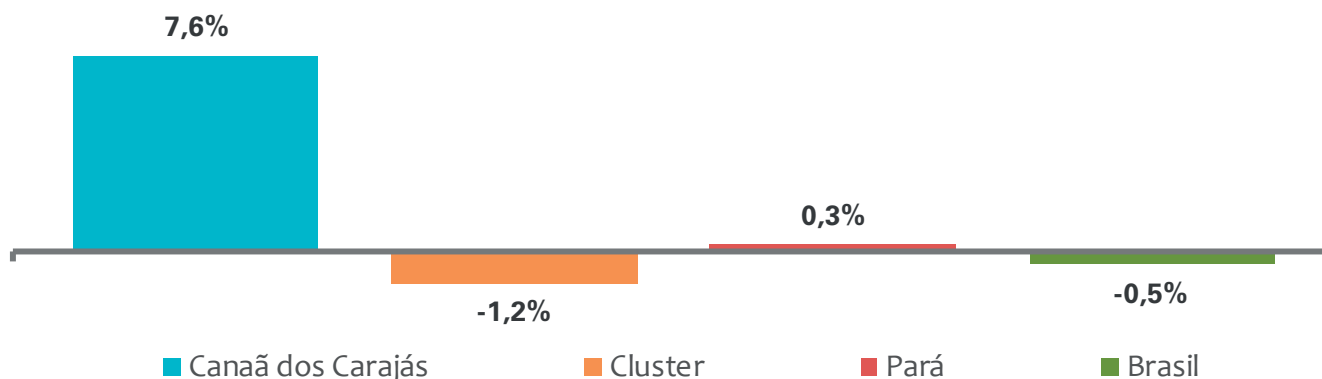


Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empresas dos municípios do Cluster - 2017/2012			
Taxa média anual de crescimento 2017/2012		Crescimento absoluto 2017/2012	
Altamira	3,48%	Altamira	287
Barcarena	3,52%	Barcarena	137
Canaã dos Carajás	14,76%	Canaã dos Carajás	326
Castanhal	2,96%	Castanhal	361
Canaã dos Carajás	0,61%	Canaã dos Carajás	47

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empregos - 2012/2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empregos dos municípios de Cluster - 2017/2012					
Taxa média anual de crescimento 2017/2012			Crescimento absoluto 2017/2012		
Altamira	-10,85%		Altamira	-12.100	
Barcarena	2,94%		Barcarena	3.113	
Canaã dos Carajás	7,63%		Canaã dos Carajás	3.499	
Castanhal	-0,88%		Castanhal	-1.361	
Paragominas	0,50%		Paragominas	481	

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

Estoque de Empresas, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – Canaã dos Carajás – 2012/2017

Atividades econômicas	Empresas 2012	Empresas 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	20	47	18,64%
Indústrias Extrativas	2	6	24,57%
Indústrias de Transformação	18	32	12,20%
Eletricidade e Gás	1	1	-
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	2	-	-100,00%
Construção	31	51	10,47%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	149	288	14,09%
Transporte, Armazenagem e Correio	4	17	33,56%
Alojamento e Alimentação	25	53	16,22%
Informação e Comunicação	3	6	14,87%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	5	7	6,96%
Atividades Imobiliárias	4	7	11,84%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	9	27	24,57%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	17	37	16,83%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3	5	10,76%
Educação	11	18	10,35%
Saúde Humana e Serviços Sociais	7	32	35,52%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	1	2	14,87%
Outras Atividades de Serviços	17	19	2,25%
Serviços Domésticos	-	-	-
Total	329	655	14,76%

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Estoque de Empregos, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – Canaã dos Carajás – 2012/2017

Atividades econômicas	Empregos 2012	Empregos 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	219	254	3,01%
Indústrias Extrativas	9	3.245	224,63%
Indústrias de Transformação	177	194	1,85%
Eletricidade e Gás	2	1	-12,94%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	6	-	-100,00%
Construção	3.254	1.426	-15,21%
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	666	1.365	15,43%
Transporte, Armazenagem e Correio	10	111	61,83%
Alojamento e Alimentação	254	423	10,74%
Informação e Comunicação	20	34	11,20%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	36	70	14,22%
Atividades Imobiliárias	6	9	8,45%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	68	164	19,25%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	108	424	31,46%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2.395	2.872	3,70%
Educação	119	345	23,72%
Saúde Humana e Serviços Sociais	49	97	14,63%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	14	3	-26,52%
Outras Atividades de Serviços	462	336	-6,17%
Serviços Domésticos	-	-	-
Total	7.874	11.373	7,63%

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

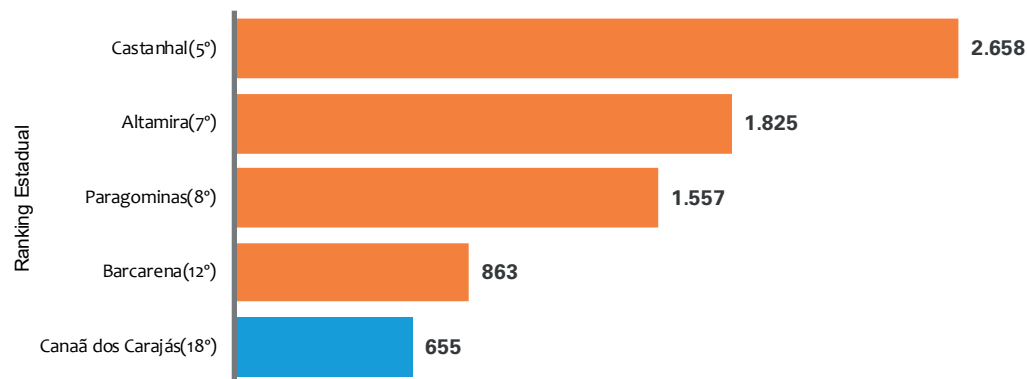


Média Salarial, em Reais, segundo o gênero e seções de atividades econômicas - Canaã dos Carajás - 2017			
Atividades econômicas	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Média (R\$)
Agropecuária	1.527	1.128	1.489
Indústrias Extrativas	6.252	4.520	6.026
Indústrias de Transformação	4.369	1.965	4.146
Eletricidade e Gás	2.569	-	2.569
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-	-	-
Construção	2.946	2.558	2.916
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.799	1.495	1.641
Transporte, Armazenagem e Correio	2.421	1.600	2.347
Alojamento e Alimentação	1.992	1.445	1.646
Informação e Comunicação	1.682	1.349	1.525
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	5.819	4.635	5.227
Atividades Imobiliárias	1.584	1.448	1.478
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	5.376	2.606	4.312
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.809	1.305	1.683
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3.195	2.520	2.760
Educação	2.828	1.891	2.098
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.726	1.590	1.610
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-	1.017	1.017
Outras Atividades de Serviços	7.149	3.923	4.893
Serviços Domésticos	-	-	-
Total	4.193	2.470	3.552

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

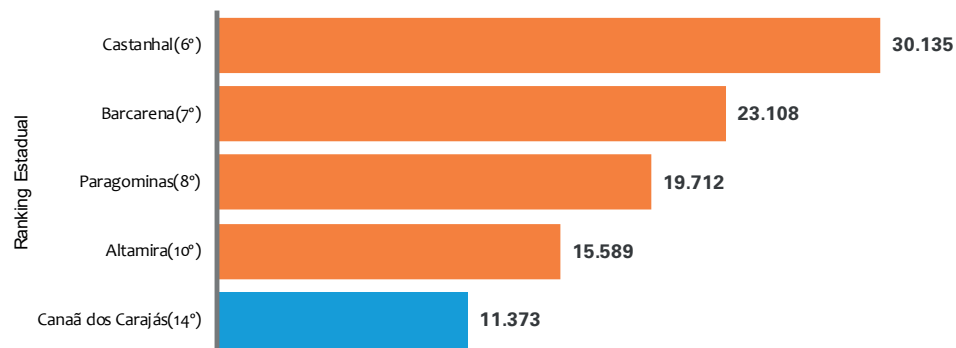
Os gráficos a seguir apresentam comparativos do estoque de empresas e empregos para os municípios do cluster:

■ Estoque de empresas dos municípios do Cluster – 2017



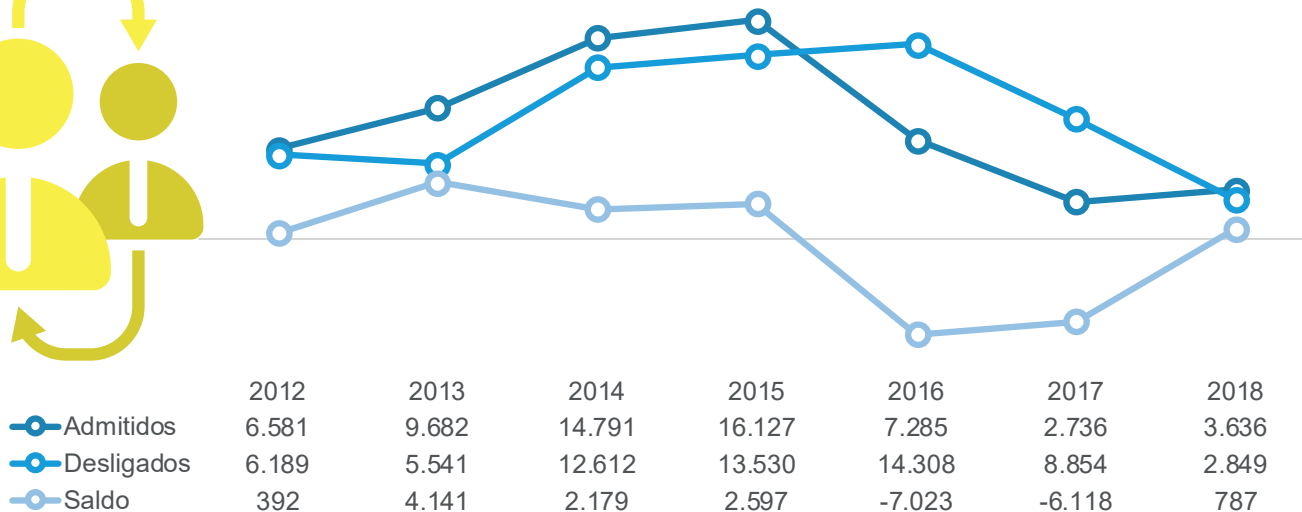
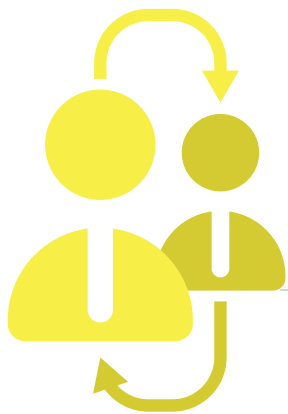
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Estoque de empregos dos municípios do Cluster – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

■ Movimentação do mercado de trabalho formal em Canaã dos Carajás – saldo de admitidos e desligados. CAGED – 2012 / 2018



Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – Dec. 76.900/75.

7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO

Em complemento aos levantamentos apresentados, esta parte do estudo visa a caracterização do setor primário – agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – de Canaã dos Carajás.

Conforme apresentado no capítulo anterior, em 2016, este setor respondeu por 2,7% do PIB municipal. Ou seja, trata-se de um setor de menor influência para a dinâmica econômica do município. Dados de 2017, do Ministério da Economia apontam para a existência de 47 empresas e 254 empregos formais no município.

Conforme descrito na metodologia empregada para a elaboração deste estudo baseou-se em dados do IBGE referentes à produção e movimentação econômica – agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola.

A tabela a seguir baseia-se em dados do IBGE, onde apresentam-se informações sobre a pecuária de Canaã dos Carajás. Os dados do IBGE consideram uma unidade mínima de produção definida pelo Instituto, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero.

Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

■ Produção e movimentação econômica da agricultura de Canaã dos Carajás – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Toneladas	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Milho (em grão)	15.925	1,8%	16°	A	11.179	2,5%	15°
Banana	8.750	1,7%	17°	A	15.750	2,4%	13°
Mandioca	4.680	0,1%	97°	C	4.290	0,2%	75°
Melancia	1.000	1,1%	24°	A	1.000	1,1%	24°
Abacaxi	260	0,1%	38°	B	312	0,2%	41°
Maracujá	130	1,2%	27°	B	247	1,1%	28°
Arroz	53	0,0%	57°	C	27	0,0%	66°
Feijão (em grão)	19	0,1%	92°	C	67	0,1%	88°
Total	30.817	0,3%	72°	A	32.872	0,3%	69°

FONTES: IBGE – Pesquisa agrícola municipal

■ Rebanho Efetivo da pecuária em Canaã dos Carajás – 2017

Tipo de Rebanho	Rebanho Efetivo			
	Cabeças	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe
Bovino	212.903	1,0%	27°	A
Bubalino	39	0,0%	108°	C
Caprino	580	0,7%	38°	B
Codornas	-	-	-	-
Equino	4.050	1,2%	34°	A
Galináceos - galinhas	14.300	0,4%	54°	B
Galináceos - total	35.042	0,1%	70°	B
Ovino	1.040	0,4%	57°	B
Suíno - matrizes de suínos	920	0,6%	56°	B
Suíno - total	2.070	0,3%	87°	C
Vacas ordenadas	19.600	2,6%	11°	A

FONTE: IBGE – Pesquisa de pecuária municipal

■ Produção e movimentação econômica da pecuária e da pesca e aquicultura em Canaã dos Carajás – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Unidade	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Origem Animal							
Leite (Mil litros)	14.250	2,3%	15°	A	11.400	1,8%	19°
Mel de abelha (Quilogramas)	3.600	0,7%	38°	A	97	1,3%	26°
Ovos de codorna (Mil dúzias)	-	-	-		-	-	-
Ovos de galinha (Mil dúzias)	36	0,1%	64°	B	286	0,2%	59°
Pesca e aquicultura							
Tambaqui (Quilograma)	19.500	0,2%	54°	B	117	0,2%	63°
Tambacu, Tabatinga (Quilograma)	1.500	0,1%	59°	B	9	0,0%	64°

FONTE: IBGE – Pesquisa de pecuária municipal

8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES

A análise desta seção utiliza os dados do Ministério da Economia, mais especificamente da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS para determinação dos segmentos estratégicos, no entanto, as Micro e Pequenas Empresas (MPes) despontam como alternativas de geração de renda e emprego, portanto estratégicas e serão analisadas a partir dos dois cadastros da Receita Federal o SINAC/SIMEI, os sistemas estão voltados para o registro e enquadramento das empresas optantes pelo Simples Nacional. Convém destacar a impossibilidade comparativa entre as bases de dados, conforme descrito no capítulo metodológico.

Onze dos vinte e um segmentos econômicos, agregados conforme a Seção da CNAE foram considerados estratégicos. A metodologia adotada, considerou o quociente locacional e a evolução (crescimento) dos segmentos econômicos, os quais são apresentados conforme a sequência de seus códigos de Seção CNAE, ou seja, não estabelecem uma hierarquia de relevância entre eles. Os indicadores por porte dos estabelecimentos e as atividades (Classes de CNAE) completam a análise e convém destacar que os critérios de porte mudam segundo os segmentos.

Segundo a Receita Federal em julho de 2019, foram registrados 2.862 MPes optantes pelo simples nacional em Canaã dos Carajás, destaque para o Indústrias de transformação que representou 33,3% do total de MPes. Os segmentos de Saúde humana e serviços sociais, Atividades imobiliárias, apareceram como os outros de destaque em Canaã dos Carajás, informações que serão apresentadas na segunda parte do capítulo, estão agrupadas por Seção CNAE, bem como, por Classe CNAE das empresas optantes pelo Simples Nacional de Canaã dos Carajás. Por fim, cabe ressaltar que os procedimentos metodológicos adotados estão descritos no capítulo de referência.

8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos



Indústrias Extrativas

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 6 empresas que respondia por 3.245 empregos formais. A atividade representava 60,2% da massa salarial do município, 38,2% do pessoal ocupado e 0,9% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Indústrias Extrativas	1.406	3	6.920.552	4.922	469
Extração de minério de ferro	1.646	1	11.340.401	6.890	1.646
Extração de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente	1.574	1	8.058.297	5.120	1.574
Extração de minério de metais preciosos	23	1	150.551	6.546	23
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	2	1	5.308	2.654	2
Extração de minério de níquel	-	1	-	-	-
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	-	1	-	-	-

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 50,0% são microempresas, 16,7% eram pequenas empresas, 33,3% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui cinco divisões, dentre eles 1 se destacou em vínculos e empresas: extração de minerais metálicos.



Construção

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 51 empresas que respondiam por 1.426 empregos formais. A atividade representava 12,8% da massa salarial do município, 16,8% do pessoal ocupado e 7,8% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Construção	1.426	51	4.157.722	2.916	28
Construção de rodovias e ferrovias	657	9	1.798.529	2.737	73
Obras de montagem industrial	414	5	1.504.948	3.635	83
Montagem de estruturas metálicas	133	1	400.667	3.013	133
Construção de edifícios	114	17	207.306	1.818	7
Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras	51	2	184.728	3.622	26
Incorporação de empreendimentos imobiliários	22	5	30.325	1.378	4
Obras de terraplenagem	15	2	1.133	76	8
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	11	3	17.742	1.613	4
Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica	5	1	6.683	1.337	5
Instalação e manutenção elétrica	2	3	3.063	1.531	1
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	1	1	1.200	1.200	1
Pintura para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos	1	1	1.398	1.398	1
Construção de barragens e represas para geração de energia elétrica	-	1	-	-	-

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 68,6% são microempresas, 19,6% eram pequenas empresas, 11,8% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre elas 2 se destacaram em vínculos e empresas: obras de infraestrutura; serviços especializados para construção.

Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas



Segundo a RAIS, em 2017, o município contava com 288 empresas que respondiam por 1.365 empregos formais. A atividade representava 6,9% da massa salarial do município, 16,1% do pessoal ocupado e 44,3% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	491	9	1.104.937	2.250	55
Comércio varejista não especializado	295	50	448.214	1.519	6
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	182	54	261.931	1.439	3
Comércio varejista de material de construção	133	43	188.889	1.420	3
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	132	1	212.023	1.606	132
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	128	29	174.063	1.360	4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	111	30	218.704	1.970	4
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	110	10	188.060	1.710	11
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	65	18	95.379	1.467	4
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	61	3	225.749	3.701	20
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	56	17	90.982	1.625	3

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre elas 1 se destacou em vínculos e empresas: Comércio varejista.

Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	38	8	71.500	1.882	5
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	15	9	19.683	1.312	2
Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar	13	2	14.147	1.088	7
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	12	6	14.543	1.212	2
Manutenção e reparação de veículos automotores	12	4	14.592	1.216	3
Comércio de veículos automotores	2	2	1.937	969	1
Comércio atacadista especializado em outros produtos	-	2	-	-	-

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, sendo que 86,1% dos estabelecimentos são microempresas, 13,5% são pequenas empresas e 0,3% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.



Transporte, armazenagem e correio

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 17 empresas que respondiam por 111 empregos formais. A atividade representava 0,8% da massa salarial do município, 1,3% do pessoal ocupado e 2,6% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Transporte, armazenagem e correio	111	17	260.555	2.347	7
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	58	2	110.776	1.910	29
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	31	5	108.260	3.492	6
Transporte escolar	7	3	13.207	1.887	2
Atividades do Correio Nacional	6	1	15.665	2.611	6
Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	4	2	5.858	1.464	2
Serviços de reboque de veículos	2	1	2.811	1.405	2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	2	1	3.041	1.520	2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual	1	1	937	937	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, sendo que 88,2% dos estabelecimentos são microempresas e 5,9% são pequenas empresas, 5,9% são média empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui cinco divisões, dentre elas 1 se destacou em vínculos e empresas: transporte terrestre.



Turismo

O segmento de turismo contava com 84 empresas e 564 empregos formais que foram remunerados em R\$685 mil, valor que representou 1,6% do total do município, as empresas chegaram a 5,4% e os empregos formais 2,9%. O segmento está assim configurado.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Turismo	423	53	696.435	1.646	8
Alojamento e Alimentação	423	53	696.435	1.646	8
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	174	1	380.825	2.189	174
Restaurantes e similares	104	18	114.331	1.099	6
Hotéis	97	18	147.932	1.525	5
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	37	13	40.418	1.092	3
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	7	2	8.127	1.161	4
Motéis	4	1	4.803	1.201	4

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, as atividades de alojamento e alimentação tinham 86,8% de microempresas, 11,3% de médias empresas e 1,9% de grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui duas divisões, dentre elas 1 se destacou em vínculos e empresas: alimentação.



Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 7 empresas, 70 empregos formais. A atividade representava 1,1% da massa salarial do município, 0,8% do pessoal ocupado e 1,1% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	70	7	365.876	5.227	10
Bancos múltiplos, com carteira comercial	28	3	176.186	6.292	9
Cooperativas de crédito mútuo	14	1	42.625	3.045	14
Outras sociedades de participação, exceto holdings	12	1	24.647	2.054	12
Bancos comerciais	8	1	47.836	5.979	8
Caixas econômicas	8	1	74.582	9.323	8

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, 57,1% de microempresas e 42,9% de Pequenas empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre elas 1 se destacou em vínculos e empresas: atividades de serviços financeiros.



Atividades profissionais, científicas e técnicas

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 27 empresas, 164 empregos formais. A atividade representava 2,2% da massa salarial do município, 1,9% do pessoal ocupado e 4,2% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Atividades profissionais, científicas e técnicas	164	27	707.131	4.312	6
Atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente	48	1	438.330	9.132	48
Atividades de contabilidade	41	12	59.185	1.444	3
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	39	4	57.434	1.473	10
Cartórios	14	2	32.341	2.310	7
Serviços de engenharia	13	1	104.977	8.075	13
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	3	1	3.374	1.125	3
Atividades de consultoria e auditoria contábil e tributária	3	2	4.852	1.617	2
Serviços de cartografia, topografia e geodésia	2	2	5.328	2.664	1
Serviços advocatícios	1	1	1.311	1.311	1
Agências de publicidade	-	1	-	-	-

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 88,9% do total das empresas do segmento e 11,1% pequenas empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui sete divisões, dentre elas 2 se destacaram em vínculos e empresas: atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria; serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas.



Atividades Administrativas e Serviços Complementares

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 37 empresas, 424 empregos formais. A atividade representava 2,2% da massa salarial do município, 5,0% do pessoal ocupado e 5,7% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Atividades administrativas e serviços complementares	424	37	713.560	1.683	11
Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes	185	5	402.162	2.174	37
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	66	7	88.118	1.335	9
Atividades de vigilância e segurança privada	53	2	66.760	1.260	27
Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal	42	1	32.880	783	42
Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	18	1	27.547	1.530	18
Limpeza em prédios e em domicílios	14	2	23.599	1.686	7
Casas lotéricas	9	2	10.899	1.211	5
Agências de viagens	8	3	10.582	1.323	3
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico	6	1	13.022	2.170	6
Outras atividades de serviços de segurança	5	1	6.802	1.360	5
Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório	5	1	5.625	1.125	5
Locação de mão-de-obra temporária	5	1	13.368	2.674	5

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui seis divisões, dentre elas 3 se destacaram em vínculos e empresas: aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros; serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas; serviços para edifícios e atividades paisagísticas.

Atividades de cobrança e informações cadastrais	2	1	2.653	1.327	2
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	2	3	2.466	1.233	1
Condomínios prediais	2	1	3.648	1.824	2
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	1	1	2.428	2.428	1
Serviços de gravação de carimbos, exceto confecção	1	1	1.000	1.000	1
Locação de automóveis sem condutor	-	2	-	-	-
Imunização e controle de pragas urbanas	-	1	-	-	-

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, 75,7% de microempresas, 18,9% são pequenas empresas, 2,7% são médias empresas, 2,7% são Grandes Empresas, segundo dados da Rais de 2017.



Educação

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 18 empresas, 345 empregos formais. A atividade representava 2,2% da massa salarial do município, 4,1% do pessoal ocupado e 2,8% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Educação	345	18	723.706	2.098	19
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	227	2	549.179	2.419	114
Ensino médio	39	1	57.193	1.466	39
Ensino fundamental	21	2	36.268	1.727	11
Educação infantil - pré-escola	17	2	25.055	1.474	9
Educação profissional de nível técnico	16	3	25.057	1.566	5
Educação infantil - creche	11	2	10.221	929	6
Formação de condutores	9	3	14.063	1.563	3
Ensino de idiomas	4	2	5.600	1.400	2
Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	1	1	1.070	1.070	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 61,1% do total das empresas do segmento e 33,3% foram classificadas como pequenas empresas e 5,6% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui seis grupos, dentre eles 2 se destacaram em vínculos e empresas: Educação infantil e ensino fundamental; outras atividades de ensino.



Saúde Humana e Serviços Sociais

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 32 empresas, 97 empregos formais. A atividade representava 0,5% da massa salarial do município, 1,1% do pessoal ocupado e 4,9% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Saúde humana e serviços sociais	97	32	156.166	1.610	3
Atividade odontológica com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	40	16	47.690	1.192	3
Laboratórios clínicos	17	5	38.153	2.244	3
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente	12	1	25.505	2.125	12
Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	8	2	9.741	1.218	4
Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente	6	1	16.200	2.700	6
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares	5	2	6.449	1.290	3
Atividades de fisioterapia	4	1	5.854	1.464	4
Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	2	2	2.525	1.263	1
Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia	2	1	2.811	1.405	2
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	1	1	1.239	1.239	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 93,8% do total das empresas do segmento e 6,3% foram pequenas empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui cinco divisões, dentre elas duas apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: atividades de atenção à saúde humana, serviços de assistência social sem alojamento.



Outras Atividades de Serviços

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 19 empresas, 336 empregos formais. A atividade representava 5,1% da massa salarial do município, 4,0% do pessoal ocupado e 2,9% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Outras atividades de serviços	336	19	1.644.048	4.893	18
Atividades associativas não especificadas anteriormente	269	1	1.510.009	5.613	269
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	27	1	57.501	2.130	27
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	16	1	38.446	2.403	16
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	5	2	12.271	2.454	3
Atividades de organizações religiosas	4	2	5.283	1.321	2
Lavanderias	4	2	4.563	1.141	2
Serviços de funerárias	3	3	4.605	1.535	1
Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	3	2	3.441	1.147	2
Atividades de organizações sindicais	3	2	5.459	1.820	2
Cabeleireiros	1	1	1.221	1.221	1
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	1	1	1.249	1.249	1
Higiene e embelezamento de animais doméstico	-	1	-	-	-

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 84,2% do total das empresas do segmento, 10,5% são pequenas empresas e 5,3% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre elas 2 se destacaram em vínculos e empresas: outras atividades de serviços pessoais; atividades de organizações associativas.

8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas

Foram registradas 2.862 micros ou pequenas empresas (MPEs) optantes pelo simples nacional em Canaã dos Carajás em julho de 2019, das quais 57% (1.627) eram microempreendedores individuais.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Canaã dos Carajás. Jul/2019									
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação do Segmento no Total do Município (%)			Participação do Tipo de Empresa no Segmento (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1	5	6	0%	0%	0%	17%	83%	100%
Indústrias extrativas	-	5	5	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Indústrias de transformação	163	70	233	10%	6%	8%	70%	30%	100%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1	3	4	0%	0%	0%	25%	75%	100%
Construção	84	101	185	5%	8%	6%	45%	55%	100%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	817	625	1.442	50%	51%	50%	57%	43%	100%
Transporte, armazenagem e correio	26	20	46	2%	2%	2%	57%	43%	100%
Alojamento e alimentação	214	84	298	13%	7%	10%	72%	28%	100%
Informação e comunicação	7	21	28	0%	2%	1%	25%	75%	100%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-	2	2	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Atividades imobiliárias	-	14	14	0%	1%	0%	0%	100%	100%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	64	58	122	4%	5%	4%	52%	48%	100%
Atividades administrativas e serviços complementares	56	97	153	3%	8%	5%	37%	63%	100%
Educação	23	31	54	1%	3%	2%	43%	57%	100%
Saúde humana e serviços sociais	-	56	56	0%	5%	2%	0%	100%	100%
Artes, cultura, esporte e recreação	5	15	20	0%	1%	1%	25%	75%	100%
Outras atividades de serviços	162	28	190	10%	2%	7%	85%	15%	100%
Serviços domésticos	4	-	4	0%	0%	0%	100%	0%	100%
Total	1.627	1.235	2.862	100%	100%	100%	57%	43%	100%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As 1.235 Microempresas (ME) e Empresas de pequeno porte (EPP) representaram 43% das MPEs.

Em relação a participação dos segmentos no total, visto nas colunas centrais, o comércio apresentou a maior participação em todos os tipos, com 50% das MPEs, 57% do segmento é composto por MEI.

Canaã dos Carajás se destaca em relação ao seu cluster no segmento de Indústria extrativas, com 33,3% das 25.399 MPEs registradas nos cinco municípios.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Cluster. Jul/2019						
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação de Canaã dos Carajás no Cluster (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	27	63	90	3,7%	7,9%	6,7%
Indústrias extrativas		15	15	-	33,3%	33,3%
Indústrias de transformação	1.568	778	2.346	10,4%	9,0%	9,9%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	26	34	60	3,8%	8,8%	6,7%
Construção	821	751	1.572	10,2%	13,4%	11,8%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	7.540	5.149	12.689	10,8%	12,1%	11,4%
Transporte, armazenagem e correio	633	452	1.085	4,1%	4,4%	4,2%
Alojamento e alimentação	1.639	511	2.150	13,1%	16,4%	13,9%
Informação e comunicação	90	148	238	7,8%	14,2%	11,8%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados		37	37	-	5,4%	5,4%
Atividades imobiliárias		72	72	-	19,4%	19,4%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	651	465	1.116	9,8%	12,5%	10,9%
Atividades administrativas e serviços complementares	527	567	1.094	10,6%	17,1%	14,0%
Educação	378	264	642	6,1%	11,7%	8,4%
Saúde humana e serviços sociais	7	265	272	0,0%	21,1%	20,6%
Artes, cultura, esporte e recreação	85	126	211	5,9%	11,9%	9,5%
Outras atividades de serviços	1.456	203	1.659	11,1%	13,8%	11,5%
Serviços domésticos	51	-	51	7,8%	-	7,8%
Total	15.499	9.900	25.399	10,5%	12,5%	11,3%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

Os segmentos de Atividades imobiliárias, indústria extrativa e Saúde tiveram participações acima de 1,5%, no comparativo de Canaã dos Carajás com o total do estado, o município contribuiu com 1% das MPEs do estado.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Pará. Jul/2019						
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação de Canaã dos Carajás no Pará (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	332	857	1.189	0,3%	0,6%	0,5%
Indústrias extrativas	2	206	208	0,0%	2,4%	2,4%
Indústrias de transformação	17.800	6.225	24.025	0,9%	1,1%	1,0%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	585	240	825	0,2%	1,3%	0,5%
Construção	9.890	5.152	15.042	0,8%	2,0%	1,2%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	87.431	49.370	136.801	0,9%	1,3%	1,1%
Transporte, armazenagem e correio	7.639	3.081	10.720	0,3%	0,6%	0,4%
Alojamento e alimentação	19.648	4.199	23.847	1,1%	2,0%	1,2%
Informação e comunicação	1.350	1.468	2.818	0,5%	1,4%	1,0%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados		410	410	-	0,5%	0,5%
Atividades imobiliárias		535	535	-	2,6%	2,6%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	7.878	4.870	12.748	0,8%	1,2%	1,0%
Atividades administrativas e serviços complementares	7.371	4.563	11.934	0,8%	2,1%	1,3%
Educação	4.412	2.294	6.706	0,5%	1,4%	0,8%
Saúde humana e serviços sociais	228	2.768	2.996	0,0%	2,0%	1,9%
Artes, cultura, esporte e recreação	1.279	1.078	2.357	0,4%	1,4%	0,8%
Outras atividades de serviços	16.911	1.875	18.786	1,0%	1,5%	1,0%
Serviços domésticos	672	5	677	0,6%	0,0%	0,6%
Total	183.428	89.196	272.624	0,9%	1,4%	1,0%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As quinze principais atividades de Canaã dos Carajás somaram 46,6% do total das empresas optantes pelo simples. As MEI dos Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas representam 5,0% do total de MEI do município, e os minimercados representam 2,7% do total de ME+EPP do Município.

Principais Atividades Econômicas do Município, segundo Tipo de Empresas Optantes pelo Simples Nacional - Canaã dos Carajás. Jul/2019						
Atividade Econômica (CNAE Classe)	Número de Empresas			Participação da Atividade no Total de MPEs do município (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	144	49	193	5,0%	1,7%	6,7%
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	134	13	147	4,7%	0,5%	5,1%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	129	42	171	4,5%	1,5%	6,0%
Comércio varejista de bebidas	96	6	102	3,4%	0,2%	3,6%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	85	77	162	3,0%	2,7%	5,7%
Manutenção e reparação de veículos automotores	61	34	95	2,1%	1,2%	3,3%
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	54	2	56	1,9%	0,1%	2,0%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	53	20	73	1,9%	0,7%	2,6%
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	45	8	53	1,6%	0,3%	1,9%
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	40	15	55	1,4%	0,5%	1,9%
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	40	8	48	1,4%	0,3%	1,7%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	39	11	50	1,4%	0,4%	1,7%
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produtos do fumo	36	11	47	1,3%	0,4%	1,6%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	30	19	49	1,0%	0,7%	1,7%
Instalações elétricas	25	9	34	0,9%	0,3%	1,2%
Outras	616	911	1.527	21,5%	31,8%	53,4%
TOTAL	1.627	1.235	2.862	57%	43%	100%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As análises por segmento e atividades revelaram uma concentração das MPEs no segmento de indústria extrativa, e cabe observar que, dentre as quinze atividades principais, apenas seis atividades não eram comerciais.

Os segmentos e atividades analisados possuem características diversas e as oportunidades podem estar na associação à estrutura produtiva atual, sobretudo em atividades concentradas com remuneração e porte médio elevados, que representam barreiras naturais à entrada. Os segmentos menores e que apresentaram crescimento acima da média indicam a subutilização dos mercados ou um alto grau de informalidade, em ambos os casos oportunidades a serem consideradas.

Conforme apresentado inicialmente, a resultante deste estudo se constitui em um primeiro passo para o futuro estabelecimento de ações convergentes para a organização, capacitação e fortalecimento de atividades econômicas estratégicas. Tornando imprescindível a reunião dos diversos agentes locais de desenvolvimento, para a complementação, validação e desdobramento desse estudo em planos de ações orientados para a promoção do desenvolvimento do município.

METODOLOGIA

Conforme apontado anteriormente, a elaboração deste estudo socioeconômico fundamentou-se na coleta, análise e tratamento de dados secundários extraídos de fontes oficiais disponibilizadas por representações do Governo Estadual e Federal.

De modo análogo aos tradicionais estudos desta natureza, Canaã dos Carajás em Números igualmente oferece um compêndio de informações, dados estatísticos e indicadores confiáveis e representativos. De modo singular, este estudo traz um especial enfoque para o estabelecimento de comparativos que visam apoiar o leitor na ponderação da performance de seu município frente a outros recortes territoriais.

Conforme será possível constatar no decorrer do estudo, buscou-se, sempre que possível e conveniente, o estabelecimento de comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de *cluster*.

O emprego da figura do *cluster* visa fornecer ao leitor um referencial para a comparação dos dados e indicadores. Foram gerados 15 *clusters*, representados por um conjunto de municípios paraenses, congregados por apresentarem se-

melhança quando realizada a avaliação de um conjunto de 16 variáveis.

Constituíram as 10 variáveis de análise: Produto Interno Bruto; Valor adicionado bruto da Agropecuária; Valor adicionado bruto da Indústria; Valor adicionado bruto dos Serviços; Valor adicionado bruto da Administração Pública; Valor adicionado bruto total; Impostos sobre produtos líquidos de subsídios; População total, Produto interno bruto per capita; Frota veicular total; Frota de motocicletas; Frota de veículos leves; Frota de veículos pesados; Frota de veículos de transporte de pessoas; Total de Vínculos empregatícios; Total de Estabelecimentos com vínculos; e Remuneração total.

Os critérios de escolha das variáveis foram, a disponibilidade de informações para todos os 144 municípios, defasagem temporal inferior a 5 anos e refletir, influenciar a estrutura econômica local. As fontes utilizadas foram o IBGE, DENATRAN e ME/RAIS e 2016 foi o ano de referência da análise de *Cluster*.

Cabe destacar que para formação dos *clusters*, em geral, foram utilizados indicadores absolutos (valores absolutos registrados num determinado espaço), pois entende-se que indicadores relativos (indicadores que resultam da relação en-

tre valores absolutos e população em análise em determinado espaço) devem ser utilizados para avaliar mais profundamente as diferenças entre os municípios que formarão os *clusters*. Ou seja, a utilização dos valores absolutos permite identificar semelhanças entre municípios para formação do agrupamento, enquanto a análise dos indicadores relativos permitirá identificar as diferenças ou discrepâncias dentro de um mesmo *cluster*.

Os *clusters* foram definidos em faixas (bandas) flutuantes, permitindo que cada município em análise possa ter seus indicadores comparados com o seu conjunto específico de municípios. Para o caso específico deste estudo, além de **Canaã dos Carajás**, o *cluster* compreende os seguintes municípios: **Altamira; Barcarena; Castanhal; Paragominas**.

Definido o *Cluster*, as análises comparativas permearam diversos aspectos do município, formando assim um documento capaz de subsidiar com informações sólidas e confiáveis políticas públicas e ações privadas.

As variáveis sociais estão concentradas nos aspectos tamanhos da população, qualidade de vida e indicadores referentes à população urbana, visando desta forma aglutinar municípios que tenham contingente populacional semelhante, com características urbanas e de qualidade de vida próximas. As variáveis econômicas concentram-se em aspectos produtivos e de consumo, por sua vez,

no quesito finanças públicas avaliou-se o montante tributário – ISSQN, IPTU, IRRF, ITBI, ITR e Taxas e Contribuições de Melhoria – arrecadado no município, objetivando adensar municípios com capacidade de investimento semelhantes.

Sobre as variáveis relacionadas a empresas, empregos realizou-se uma análise com vistas à identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal. Essa análise levou em consideração os códigos de atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, implementada pela Comissão Nacional de Classificação (CONCLA), um órgão colegiado do Ministério do Planejamento e Orçamento e, a forma de disponibilização dos dados publicados pelos órgãos responsáveis pela elaboração das estatísticas de empresas, empregos e valor adicionado fiscal.

Os dados relativos a empresas e empregos foram coletados junto a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecida anualmente pelo Ministério da Economia (ME). As informações coletadas recebem tratamento estatístico do MTE e permitem análises relativas aos estabelecimentos (localização, atividade econômica, tamanho etc.) e aos empregados (sexo e remuneração.). Esses dados seguem a estrutura da CNAE 2.0, a qual está organizada em 21 seções, 87 divisões, 285 grupos, 673 classes e 1.331 subclasses.

Quadro Resumo de Classificações CNAE 2.3						
Cod. Seção	Desc. Seção	Nº de Divisões	Nº de Grupos	Nº de Classes	Nº de Subclasses	
A	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	3	12	34	122	
B	Indústrias Extrativas	5	8	16	45	
C	Indústrias de Transformação	24	103	258	420	
D	Eletricidade e Gás	1	3	6	8	
E	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	4	6	11	14	
F	Construção	3	9	21	47	
G	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3	22	95	226	
H	Transporte, Armazenagem e Correio	5	19	34	70	
I	Alojamento e Alimentação	2	4	5	16	
J	Informação e Comunicação	6	14	32	47	
K	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	3	16	38	65	
L	Atividades Imobiliárias	1	2	3	6	
M	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	7	14	19	40	
N	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	6	19	34	54	
O	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1	3	9	9	
P	Educação	1	6	14	23	
Q	Saúde Humana e Serviços Sociais	3	11	13	53	
R	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	4	5	13	28	
S	Outras Atividades de Serviços	3	7	16	37	
T	Serviços Domésticos	1	7	1	1	
U	Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	1	1	1		
TOTAL		21	87	285	673	1331

Visando estabelecer uma adequada padronização para a determinação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal, as análises envolvendo empresas, empregos e remuneração foram realizadas com base nas Seções da CNAE 2.0, versão 2.3.

A partir da quantificação do volume empregos e da remuneração, iniciou-se a avaliação das principais atividades econômicas estabelecidas no município. Para isso, dois critérios foram considerados, o quociente locacional e a taxa média anual de crescimento dos últimos cinco anos das variáveis: empregos e remuneração. Os segmentos agropecuário e do comércio foram comparados ao desempenho total do município, os demais dentro do próprio setor. Recurso utilizado para evitar distorções geradas pela conjuntura nacional, mais favorável às atividades de serviços. Os estabelecimentos não entraram na avaliação de crescimento por apresentarem pouca variação dificultando a identificação de fatores dinâmicos.

O quociente locacional – QL – consiste em um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional, como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do quociente locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. Para o presente estudo, a unidade de referência adotada utilizou-se dos indicativos de empresas, empregos e massa salarial do Pará. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i.}}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;

$$E_{i.} = \sum_i E_{ij} = \text{empresas em todos os setores da região } j;$$

$$E_{.j} = \sum_j E_{ij} = \text{empresas no setor } i \text{ em todas as regiões};$$

$$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij} = \text{empresas em todos os setores de todas as regiões}.$$

Em termos simplificados, se o valor do quociente locacional for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência, neste caso, Pará. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência.

Para apoiar na identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão nos municípios fez-se necessário uma prévia exclusão do segmento Administração pública, defesa e seguridade social, apesar da identificação de ativi-

dades de menor aderência ao campo de atuação do Sebrae/PA, como Eletricidade, Distribuição de água, Organismos internacionais, entre outras, optou-se por mantê-las, aumentando assim o campo de análise e oportunidades.

As atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal buscou-se identificar o porte dos estabelecimentos e sua contribuição em relação ao volume de empregos gerados. Para isso, foi adotado como critério de classificação das MPE, o número de trabalhadores ocupados apresentado a seguir.

Critérios adotados para a delimitação do porte empresarial		
Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	Acima de 500 pessoas	Acima de 100 pessoas

Ainda que adotado o critério de enquadramento do porte baseado no número de trabalhadores ocupados, é conveniente mencionar que o mesmo não possui fundamentação legal.

Complementarmente ao trabalho de identificação das atividades econômicas mais relevantes para a economia municipal realizou-se levantamento similar para identificar no setor primário,

quais itens produzidos se configuram como relevantes economicamente para o município. Para isso recorreu-se ao IBGE, onde levantou-se dados sobre as seguintes áreas: agricultura temporária e permanente; pecuária e aquicultura; produtos de origem animal; e, extrativismo vegetal e silvicultura.

Uma vez identificada a relevância do segmento primário para a economia municipal, uma nova análise foi realizada para identificar quais atividades agropecuárias se mostravam mais representativas do ponto de vista do valor gerado pela produção, bem como da classificação frente aos demais municípios paraenses. Essa análise foi fixada às culturas, rebanhos e produtos de origem animal onde o Pará possui ao menos, uma cidade produtora. Esse mapeamento complementar foi realizado tomando por referencial as bases de dados do IBGE relativas a produção agropecuária de 2017.

Desse modo, as quantidades produzidas dentro de cada item das áreas mencionadas foram avaliadas e comparadas com o montante paraense. Tal procedimento possibilitou o estabelecimento do ranking em relação à sua produção no setor primário. Para melhor parametrizar a relevância da produção municipal em relação ao cenário estadual tomou-se por referencial o ranking estabelecido e a partir dele adotou-se o “Princípio de Pareto” - difundido na bibliografia como “Distribuição ABC”.

A distribuição ABC foi configurada a partir do número total de municípios paraenses que alcançaram a unidade mínima de produção definida pelo IBGE, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero. Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos

municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

Dessa forma, a distribuição ABC foi assim estabelecida:

- Classificação A – grupo representado pelos 20% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação B – grupo representado pelos 30% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação C – grupo representado pelos 50% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.

Além das análises descritas, foram coletados os dados referentes às MPes optantes pelo Simples Nacional junto à Receita Federal (SINAC/SIMEI). As informações coletadas diretamente foram: O total de optantes (MPes); e Microempreendedores individuais (MEIs). Indiretamente chegou-se ao número de Microempresas (MEs) e

Empresas de pequeno porte (EPPs) pela diferença entre as MPes e MEIs. Os tipos de empresas optantes pelos simples estão descritas na legislação do Simples, Lei 123 de 14 de dezembro de 2006. A título de esclarecimento, o critério de classificação de MPE, por meio da Lei Complementar nº 123, foi alterado em 10 de novembro de 2011 pela Lei Complementar 139, passando a vigorar os seguintes valores:

I. No caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

II. No caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

A mesma Lei 138/11 traz a classificação dos Microempreendedores Individuais (MEI), definindo MEI como aquele empreendedor com faturamento anual máximo de R\$ 60.000,00 e até um empregado.

Por fim, considerando que os resultados apresentados neste estudo foram estruturados a partir de estatísticas oriundas de bases de dados secundárias, recomenda-se que, para a uti-

lização desse material em planos de ação para o desenvolvimento municipal, sejam combinadas pesquisas de campo.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Telefonia Móvel: Estações de Radiobase por Município - 2019**: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaEstacoesLocalidade/tela.asp?pNumServico=010>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica: Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC – SISTEC – 2017**. Brasil: MEC, 2017. Disponível em <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>>.

Ministério da Saúde. **DATASUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - 2016**. Brasília: MS, 2017. Brasília: MS, 2017. Disponível em <<http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes>>.

Ministério da Economia. Secretaria de comércio exterior. **ComexStat - 2019**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em <<http://www.comexstat.mdic.gov.br/>>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 1991-200-2010**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais 2018**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios Brasileiros**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério da Economia. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. **Bases estatísticas RAIS/CAGED**. Brasília: MTE, 2018. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE. **Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – 2013-2017**. Brasília: FNDE, 2019. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-consultas/sistemas>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2016**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados: Censo da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/microdados>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: IDEB – Resultados e metas:** Brasília: Inep, 2019. Disponível em: < <http://ideb.inep.gov.br/>>.

PARÁ. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. Estatísticas Municipais – Canaã dos Carajás. Belém: FAPESPA 2018. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br>>.

Secretaria de Estado de Transporte. **Sistema de Informações de Distância ente os municípios - 2019.** Belém: Setran 2019. Disponível em: <<http://www.setran.pa.gov.br>>.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil - 2013.** Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>.

RECEITA FEDERAL. **Estatística SINAC – Simples Nacional - 2019.** Brasília 2019. Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>>.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL – STN. **Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro –SICONFI- 2013-2015.** Brasília: STN, 2017. Disponível em:<[https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf;jsessionid:B3GENY9u2dhiL6pHesGzCst+.node3](https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf;jsessionid=B3GENY9u2dhiL6pHesGzCst+.node3)>

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas eleitorais 2018.** Disponível em <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>>. Brasília: TSE, 2019.



Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.PA.SEBRAE.COM.BR
2019

